

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	63
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	70.805
Preferenciais	97.893
<b>Total</b>	<b>168.698</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	4.002.751	4.169.726
1.01	Ativo Circulante	47.882	40.315
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	45.126	33.280
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.440	3.186
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.440	3.186
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	1.559	2.348
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	881	838
1.01.07	Despesas Antecipadas	13	48
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	303	3.801
1.01.08.03	Outros	303	3.801
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	148	148
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	155	3.653
1.02	Ativo Não Circulante	3.954.869	4.129.411
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	290.194	297.528
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.987	14.703
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	2.767	2.686
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	220	12.017
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	287.207	282.825
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	73	73
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	286.684	282.302
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	450	450
1.02.02	Investimentos	3.664.314	3.831.508
1.02.02.01	Participações Societárias	3.664.314	3.831.508
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.664.314	3.831.508
1.02.03	Imobilizado	360	374
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	360	374
1.02.04	Intangível	1	1
1.02.04.01	Intangíveis	1	1

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	4.002.751	4.169.726
2.01	Passivo Circulante	19.475	25.576
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.119	11.690
2.01.01.01	Obrigações Sociais	366	232
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.753	11.458
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.894	478
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.893	470
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	1.893	470
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	8
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.779	12.779
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.779	12.779
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.779	12.779
2.01.05	Outras Obrigações	683	629
2.01.05.02	Outros	683	629
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	683	629
2.02	Passivo Não Circulante	587.034	527.604
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.512	12.707
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.512	12.707
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	9.512	12.707
2.02.02	Outras Obrigações	514.993	425.225
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	513.280	424.992
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	513.280	424.992
2.02.02.02	Outros	1.713	233
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	1.713	233
2.02.03	Tributos Diferidos	30.613	57.859
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.613	57.859
2.02.04	Provisões	31.916	31.813
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.383	27.383
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	27.383	27.383
2.02.04.02	Outras Provisões	4.533	4.430
2.02.04.02.04	Plano de Remuneração Baseado em Ações	4.533	4.430
2.03	Patrimônio Líquido	3.396.242	3.616.546
2.03.01	Capital Social Realizado	1.953.374	1.953.374
2.03.02	Reservas de Capital	61.070	62.410
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação de Controlada	54.572	55.912
2.03.04	Reservas de Lucros	798.059	798.059
2.03.04.01	Reserva Legal	66.058	66.058
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	732.001	732.001
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-210.915	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	827.054	832.725
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-32.400	-30.022

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-165.744	45.276
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.709	-9.960
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	62	44
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-162.097	55.192
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-165.744	45.276
3.06	Resultado Financeiro	-76.709	21.957
3.06.01	Receitas Financeiras	12.179	22.823
3.06.02	Despesas Financeiras	-88.888	-866
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-242.453	67.233
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	27.245	-2.275
3.08.02	Diferido	27.245	-2.275
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-215.208	64.958
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-215.208	64.958
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,20573	0,36394
3.99.01.02	PNA	1,32630	0,40033
3.99.01.03	PNB	1,32630	0,40033
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00000	0,36394
3.99.02.02	PNA	0,00000	0,40033
3.99.02.03	PNB	0,00000	0,40033

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-215.208	64.958
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.756	-649
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior de Controlada	-2.432	713
4.02.02	Participação no Valor Abrangente de Controlada	-1.324	-1.362
4.03	Resultado Abrangente do Período	-218.964	64.309

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.045	-1.469
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.271	-3.640
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-215.208	64.958
6.01.01.02	Despesas com Depreciação	18	34
6.01.01.03	Resultado da Equivalência Patrimonial	162.097	-55.192
6.01.01.04	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	88.288	-12.736
6.01.01.05	Despesas (Receitas) com Juros, Líquidas	-3.841	-3.112
6.01.01.06	Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-27.245	2.275
6.01.01.07	Despesas (Receitas) com Plano de Remuneração em Ações	1.162	133
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	9.774	2.171
6.01.02.01	Aumento em Impostos a Recuperar	797	672
6.01.02.02	Aumento em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	15.248	8
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-4.745	3.334
6.01.02.04	Pagamento de Juros	-591	-864
6.01.02.05	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-935	-979
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4	0
6.02.02	Adições no Imobilizado	-4	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.195	-3.195
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-3.195	-3.195
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.846	-4.664
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.280	57.103
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	45.126	52.439

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.953.374	62.410	798.059	0	802.703	3.616.546
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.953.374	62.410	798.059	0	802.703	3.616.546
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.340	0	0	0	-1.340
5.04.08	Perda na Variação de Participação em Controlada	0	-1.340	0	0	0	-1.340
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-215.208	-3.756	-218.964
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-215.208	0	-215.208
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.756	-3.756
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.324	-1.324
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	-2.432	-2.432
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4.293	-4.293	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial de Controlada	0	0	0	4.293	-4.293	0
5.07	Saldos Finais	1.953.374	61.070	798.059	-210.915	794.654	3.396.242



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.953.374	64.131	872.217	0	822.187	3.711.909
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.953.374	64.131	872.217	0	822.187	3.711.909
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.720	0	0	0	-1.720
5.04.08	Perda na Variação de Participação em Controlada	0	-1.720	0	0	0	-1.720
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	64.958	-649	64.309
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	64.958	0	64.958
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-649	-649
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.362	-1.362
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	713	713
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.671	-3.671	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial de Controlada	0	0	0	3.671	-3.671	0
5.07	Saldos Finais	1.953.374	62.411	872.217	68.629	817.867	3.774.498

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	20	1
7.01.02	Outras Receitas	20	1
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-511	-2.502
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-511	-2.502
7.03	Valor Adicionado Bruto	-491	-2.501
7.04	Retenções	-18	-34
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18	-34
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-509	-2.535
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-149.918	78.015
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-162.097	55.192
7.06.02	Receitas Financeiras	12.179	22.823
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-150.427	75.480
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-150.427	75.480
7.08.01	Pessoal	1.466	5.685
7.08.01.01	Remuneração Direta	993	5.216
7.08.01.02	Benefícios	326	299
7.08.01.03	F.G.T.S.	147	170
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-26.296	3.211
7.08.02.01	Federais	-26.459	3.069
7.08.02.03	Municipais	163	142
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	89.611	1.626
7.08.03.01	Juros	88.888	866
7.08.03.02	Aluguéis	723	760
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-215.208	64.958
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-215.208	64.958

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	28.962.827	28.467.899
1.01	Ativo Circulante	7.171.556	6.658.192
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.921.002	3.727.752
1.01.03	Contas a Receber	1.358.900	1.207.458
1.01.03.01	Clientes	1.358.900	1.207.458
1.01.04	Estoques	1.200.399	1.077.081
1.01.06	Tributos a Recuperar	491.698	478.895
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	491.698	478.895
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	149.085	127.835
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	342.613	351.060
1.01.07	Despesas Antecipadas	15.372	18.376
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	184.185	148.630
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	71.895	0
1.01.08.03	Outros	112.290	148.630
1.01.08.03.03	Ganhos em Operações com derivativos	47.249	39.266
1.01.08.03.05	Créditos a Receber Imóveis e Florestas	3.146	3.654
1.01.08.03.06	Outras Contas a Receber	61.895	105.710
1.02	Ativo Não Circulante	21.791.271	21.809.707
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.942.450	4.835.969
1.02.01.03	Contas a Receber	253	253
1.02.01.03.01	Clientes	253	253
1.02.01.05	Ativos Biológicos	3.739.013	3.659.421
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.170	1.207
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.170	1.207
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	220	12.017
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	220	12.017
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.200.794	1.163.071
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	3.983	3.975
1.02.01.09.03	Impostos e Contribuições Sociais a Compensar	499.472	481.626
1.02.01.09.04	Ganhos em Operações com Derivativos	27.158	20.826
1.02.01.09.06	Adiantamentos a Fornecedores	254.733	247.779
1.02.01.09.07	Depósitos Judiciais	348.382	341.808
1.02.01.09.08	Outras Contas a Receber	67.066	67.057
1.02.03	Imobilizado	16.549.052	16.681.667
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.167.334	16.256.846
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	19.547	21.844
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	362.171	402.977
1.02.04	Intangível	299.769	292.071
1.02.04.01	Intangíveis	299.769	292.071
1.02.04.01.02	Ágio	45.445	79.492
1.02.04.01.03	Demais Ativos Intangíveis	254.324	212.579

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	28.962.827	28.467.899
2.01	Passivo Circulante	3.378.708	3.091.193
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	111.987	153.340
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.897	14.455
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	98.090	138.885
2.01.02	Fornecedores	568.368	753.099
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	500.918	708.070
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	67.450	45.029
2.01.03	Obrigações Fiscais	52.185	55.130
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	42.881	39.957
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.883	875
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	39.998	39.082
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	736	8.040
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.568	7.133
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.132.041	1.808.134
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.132.041	1.808.134
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.134.974	970.077
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	997.067	838.057
2.01.05	Outras Obrigações	514.127	321.490
2.01.05.02	Outros	514.127	321.490
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	121	121
2.01.05.02.04	Perdas em Operações com Derivativos	177.379	27.152
2.01.05.02.05	Dívidas com Aquisição de Ativos	98.047	79.092
2.01.05.02.06	Contas a Pagar	238.580	215.125
2.02	Passivo Não Circulante	15.771.541	14.839.300
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.187.577	11.977.937
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.187.577	11.977.937
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.217.223	5.317.196
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.970.354	6.660.741
2.02.02	Outras Obrigações	914.856	768.834
2.02.02.02	Outros	914.856	768.834
2.02.02.02.03	Perdas em Operações com Derivativos	177.812	100.116
2.02.02.02.04	Dívidas com Aquisição de Ativos	702.842	635.598
2.02.02.02.05	Contas a Pagar	34.202	33.120
2.02.03	Tributos Diferidos	1.102.231	1.537.094
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.102.231	1.537.094
2.02.04	Provisões	566.877	555.435
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	251.724	245.923
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	207.961	202.138
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	41.097	41.190
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.666	2.595
2.02.04.02	Outras Provisões	315.153	309.512
2.02.04.02.04	Provisão para Passivos Atuariais	281.447	277.463
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	33.706	32.049
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	9.812.578	10.537.406
2.03.01	Capital Social Realizado	1.953.374	1.953.374

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.03.02	Reservas de Capital	61.070	62.410
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação em Controlada	54.572	55.912
2.03.04	Reservas de Lucros	798.059	798.059
2.03.04.01	Reserva Legal	66.058	66.058
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	732.001	732.001
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-210.915	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	827.054	832.725
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-32.400	-30.022
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6.416.336	6.920.860

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.147.464	1.399.699
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.388.776	-1.010.140
3.03	Resultado Bruto	758.688	389.559
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-193.467	-156.017
3.04.01	Despesas com Vendas	-80.695	-64.147
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-105.023	-97.205
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.608	33.239
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.357	-27.904
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	565.221	233.542
3.06	Resultado Financeiro	-1.724.561	59.724
3.06.01	Receitas Financeiras	83.126	264.393
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.807.687	-204.669
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.159.340	293.266
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	432.311	-93.490
3.08.01	Corrente	-2.536	-22.919
3.08.02	Diferido	434.847	-70.571
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-727.029	199.776
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-727.029	199.776
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-215.208	64.958
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-511.821	134.818
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-1,20573	0,36394
3.99.01.02	PNA	-1,32630	0,40033
3.99.01.03	PNB	-1,32630	0,40033
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-1,20573	0,36394
3.99.02.02	PNA	-1,32630	0,40033
3.99.02.03	PNB	-1,32630	0,40033

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-727.029	199.776
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-7.393	2.166
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior de Controlada	-7.393	2.166
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-734.422	201.942
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-218.964	64.309
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-515.458	137.633

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	292.240	-45.863
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	921.598	754.665
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	-727.029	199.776
6.01.01.03	Despesas com Depreciação e Exaustão	355.488	257.521
6.01.01.04	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-1.376	38
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	1.178.649	-64.294
6.01.01.06	Despesas com Juros, Líquidas	283.418	223.749
6.01.01.07	Ganhos Líquidos c/ Derivativos	217.059	-5.068
6.01.01.08	Receitas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-434.847	70.571
6.01.01.09	Complemento (Reversão) de Contingências	2.378	-667
6.01.01.10	Despesas com Plano de Remuneração em Ações	8.673	5.633
6.01.01.11	Provisão e Baixas para Perdas com Imobilizados	8.780	23.897
6.01.01.12	Juros sobre Passivo Atuarial	7.757	7.366
6.01.01.13	Complemento Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.452	3.457
6.01.01.14	Reversão da Provisão para Perdas nos Estoques	-887	-1.136
6.01.01.15	Outras Provisões	10.402	36.821
6.01.01.16	Complemento (Reversão) de Provisão para Abatimentos	10.681	-2.999
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-629.358	-800.528
6.01.02.01	Redução em Contas a Receber	96.353	155.114
6.01.02.02	Aumento em Estoques	-136.059	-217.184
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Tributos a Recuperar	15.807	-43.404
6.01.02.04	Aumento em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-9.873	-14.213
6.01.02.06	Redução em Fornecedores	-251.979	-387.190
6.01.02.07	Aumento em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	5.263	36.545
6.01.02.08	Pagamento de Juros	-238.566	-215.190
6.01.02.09	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-102.120	-98.918
6.01.02.10	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-8.184	-16.088
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-269.216	-343.274
6.02.02	Adições no Imobilizado	-34.295	-192.888
6.02.03	Adições no Ativos Biológicos	-234.067	-147.247
6.02.04	Adições no Intangível	-235	-3.496
6.02.05	Recebimentos pela Venda de Ativos Permanentes	0	357
6.02.06	Recursos com Venda de Ativos	-619	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-52.416	135.057
6.03.02	Empréstimos Captados	256.136	255.711
6.03.03	Liquidação de Contratos de Operações com Derivativos	-3.283	-193
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos	-313.783	-128.975
6.03.05	Proventos (Aquisição) de Ações em Tesouraria	8.514	8.514
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	222.642	-43.035
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	193.250	-297.115
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.727.752	3.754.652
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.921.002	3.457.537



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.953.374	62.410	798.059	0	802.703	3.616.546	6.920.860	10.537.406
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.953.374	62.410	798.059	0	802.703	3.616.546	6.920.860	10.537.406
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.340	0	0	0	-1.340	12.258	10.918
5.04.08	Perda na Variação de Participação em Controlada	0	-1.340	0	0	0	-1.340	11.178	9.838
5.04.09	Opções Outorgadas reconhecidas por Controlada	0	0	0	0	0	0	1.080	1.080
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-215.208	-3.756	-218.964	-516.782	-735.746
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-215.208	0	-215.208	-511.821	-727.029
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.756	-3.756	-4.961	-8.717
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.324	-1.324	0	-1.324
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	-2.432	-2.432	-4.961	-7.393
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4.293	-4.293	0	0	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial de Controlada	0	0	0	4.293	-4.293	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.953.374	61.070	798.059	-210.915	794.654	3.396.242	6.416.336	9.812.578

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.953.374	64.131	872.217	0	822.187	3.711.909	7.164.644	10.876.553
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.953.374	64.131	872.217	0	822.187	3.711.909	7.164.644	10.876.553
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.720	0	0	0	-1.720	14.662	12.942
5.04.08	Perda na Variação de Participação em Controlada	0	-1.720	0	0	0	-1.720	11.594	9.874
5.04.09	Opções Outorgadas Reconhecidas por Controlada	0	0	0	0	0	0	3.068	3.068
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	64.958	-649	64.309	136.271	200.580
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	64.958	0	64.958	134.818	199.776
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-649	-649	1.453	804
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.362	-1.362	0	-1.362
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	713	713	1.453	2.166
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.671	-3.671	0	0	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial de Controlada	0	0	0	3.671	-3.671	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.953.374	62.411	872.217	68.629	817.867	3.774.498	7.315.577	11.090.075

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	2.454.755	2.032.811
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.361.650	1.611.012
7.01.02	Outras Receitas	9.285	38.942
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	86.272	386.314
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.452	-3.457
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.333.199	-1.303.428
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-995.058	-520.534
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-338.138	-782.896
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3	2
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.121.556	729.383
7.04	Retenções	-355.488	-257.521
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-355.488	-257.521
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	766.068	471.862
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	437.366	710.327
7.06.02	Receitas Financeiras	437.366	710.327
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.203.434	1.182.189
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.203.434	1.182.189
7.08.01	Pessoal	221.252	201.051
7.08.01.01	Remuneração Direta	179.008	165.779
7.08.01.02	Benefícios	32.142	26.970
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.102	8.302
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-469.204	72.963
7.08.02.01	Federais	-435.315	80.725
7.08.02.02	Estaduais	-35.301	-8.414
7.08.02.03	Municipais	1.412	652
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.178.415	708.399
7.08.03.01	Juros	2.161.926	686.717
7.08.03.02	Aluguéis	16.489	21.682
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-727.029	199.776
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-215.208	64.958
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-511.821	134.818

## Comentário do Desempenho

### RESULTADO DA CONTROLADORA

O prejuízo da Suzano Holding no período findo em 31 de março de 2015 foi de R\$ 215,2 milhões, em comparação ao lucro de R\$ 65,0 milhões apurado em igual período do exercício anterior. O principal fator que contribuiu para o prejuízo em relação ao lucro do mesmo período do exercício anterior foi o resultado negativo da equivalência patrimonial, apurado sobre o investimento detido na controlada Suzano Papel e Celulose.

(em milhares de reais)	Exercícios findos em	
	31.03.2015	31.03.2014
Equivalência patrimonial	(162.097)	55.192
Despesas operacionais, líquidas	(3.647)	(9.916)
Resultado financeiro líquido (1)	(76.709)	21.957
Imposto de renda e contribuição social	27.245	(2.275)
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(215.208)</b>	<b>64.958</b>
<b>Abertura da equivalência patrimonial por controlada</b>		
Suzano Papel e Celulose S.A.	(250.141)	67.719
Premesa S.A. e Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	(244)	209
	<b>(250.385)</b>	<b>67.928</b>
Nemopar S.A. (1)	88.288	(12.736)
	<b>(162.097)</b>	<b>55.192</b>

(1) Ganho (perda) sobre o investimento em moeda estrangeira, compensado com o ganho (perda) financeiro sobre o empréstimo externo com a controlada Nemopar S.A., influenciados pela variação cambial, e registrado no resultado financeiro líquido.

### RESULTADOS CONSOLIDADOS

O Patrimônio Líquido da Suzano Holding está preponderantemente investido na controlada Suzano Papel e Celulose S.A. Dessa forma, as informações trimestrais consolidadas refletem, substancialmente, essa participação societária e, conseqüentemente, o desempenho dessa controlada.

As informações relativas ao desempenho da controlada Suzano Papel e Celulose S.A. estão detalhadas no Relatório de Desempenho divulgado por aquela controlada.

## Notas Explicativas

*\*\*\*Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma\*\*\**

### 1. Informações sobre a Companhia

A Suzano Holding S.A. (“Suzano Holding” ou “Companhia”) é uma holding da Suzano Papel e Celulose S.A. (SPC) que têm como objeto a fabricação e comercialização, no país e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros. A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa. A sede social da empresa está localizada em São Paulo, Estado de São Paulo.

A SPC possui unidades fabris nos estados da Bahia, Maranhão e São Paulo. A comercialização de seus produtos no mercado internacional é feita através de vendas diretas e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas no exterior.

A SPC tem ainda por objeto social a exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda à terceiros, a operação de terminais portuários e a participação, como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento.

#### 1.1 Principais eventos ocorridos na SPC nos três meses findos em 31 de Março de 2015

##### a) Eventos Operacionais

##### i. Operação com Ibema Participações S.A. (“Ibemapar”) e Ibema Companhia Brasileira de Papel (“Ibema”)

Em 18 de Março de 2015, SPC anunciou através de Comunicado ao Mercado que, seu Conselho de Administração aprovou a celebração de operação com Ibemapar e Ibema, ao final da qual a SPC passará a deter 49,90% das ações representativas do capital social da Ibema. A participação da SPC no capital social será de 38% até a completa exclusão de ativos não relacionados à operação de papelcartão.

A mencionada Operação consistirá na venda, para a Ibema, da fábrica de papelcartão da SPC, localizada no Município de Embu/SP, pelo preço de R\$ 50.000, o qual será pago por meio de compensação com dívida da SPC assumida pela Ibema no mesmo valor. A SPC fará também um aporte de capital na Ibema no valor de R\$ 8.000.

Em 31 de Março de 2015, o montante de R\$ 71.895 apresentado na rubrica Ativos não-correntes a Venda no consolidado é composto por: a) Estoques no montante de R\$ 13.395; b) Imobilizado líquido no montante de R\$ 24.426; e, c) Intangível (Ágio) no montante de R\$ 34.073. O saldo remanescente do Ágio contábil, não amortizado contabilmente desde a adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, mas utilizado integralmente para fins fiscais, será baixado para o resultado da SPC quando esta transação for concluída.

A Operação será realizada por etapas e sua efetivação estará sujeita ao cumprimento de condições precedentes usuais, aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e pelos demais órgãos regulatórios. Após o cumprimento de tais condições precedentes e o consequente fechamento definitivo da Operação, a Ibema terá duas unidades fabris – uma em Turvo/PR e outra em Embu/SP, com capacidade anual de

## Notas Explicativas

produção de 140.000 toneladas de papelcartão, contará com gestão profissional e independente e seu controle será exercido, de forma compartilhada, pela SPC e Ibemapar.

## 2. Apresentação das Informações Trimestrais e Principais Práticas Contábeis

### 2.1 Apresentação das informações trimestrais

#### 2.1.1 Base de preparação e apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 31 de Março de 2015 e de 2014 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34, observando as disposições contidas no Ofício - Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de Abril de 2011.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 04 de maio de 2015.

A revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 (aprovada em Dezembro de 2014) alterou o CPC 35, CPC 37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial das demonstrações financeiras separadas em IFRS, eliminando essa diferença entre BR GAAP e o IFRS.

A preparação dessas informações trimestrais requer o uso de certas estimativas críticas e julgamento pela Administração para aplicação de determinadas práticas contábeis. As áreas envolvendo alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda áreas nas quais premissas e estimativas são relevantes para preparação das informações trimestrais estão descritas na Nota 3.

#### 2.1.2 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as controladas diretas e indiretas, operações em conjunto, além dos fundos de investimento exclusivo (Nota 5).

A data-base das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação é coincidente com as da Companhia.

O grupo econômico considerado na preparação das informações trimestrais consolidadas é composto pelas seguintes pessoas jurídicas:

## Notas Explicativas

	Tipo de participação	31.03.2015		31.12.2014	
		Participação no capital		Participação no capital	
		Votante	Total	Votante	Total
		%	%	%	%
Suzano Papel e Celulose S.A.	Direta	97,25	32,86	97,25	32,91
Suzano América Inc.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Trading Ltd.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Futuragene PLC.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Bahia Sul Holdings	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Europa S.A.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Stenfar S.A. Ind. Coml .Imp. Y Exp.	Indireta	31,42	31,42	31,42	31,42
Amulya Empreendimentos Imobiliarios Ltda	Indireta	0,01	0,01	0,01	0,01
Sun Paper and Board Limited	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Stenfar S.A. Ind. Coml .Imp. Y Exp.	Indireta	68,58	68,58	68,58	68,58
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	Indireta	50,00	50,00	50,00	50,00
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Amulya Empreendimentos Imobiliarios Ltda	Indireta	99,99	99,99	99,99	99,99
Paineiras Logistica e Transportes Ltda	Indireta	99,99	99,99	99,99	99,99
Premesa S.A.	Direta	99,17	99,17	99,17	99,17
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Direta	83,33	83,33	83,33	83,33
Nemopar S.A .	Direta	100,00	100,00	100,00	100,00

### 2.1.3 Conversão em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das informações trimestrais das controladas. As informações trimestrais de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para o Real utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios, são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos monetários são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e as respectivas contas de receitas e despesas são apuradas pelas taxas médias mensais dos exercícios. Já os ativos e passivos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para Reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil (taxa histórica). Tais controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados são reconhecidos no resultado da Controladora na proporção da participação do investimento.

As taxas utilizadas na conversão das informações trimestrais das controladas no exterior, para a moeda de apresentação dessas informações trimestrais, estão apresentadas abaixo:

## Notas Explicativas

Moeda	Nome	País	Controlada	Taxa final		Taxa média	
				31/3/2015	31/12/2014	31/3/2015	31/3/2014
USD	Dólar Americano	Estados Unidos	Suzano Trading Suzano America	<b>3,2080</b>	2,6562	<b>2,8634</b>	2,3261
GBP	Libra Esterlina	Reino Unido	FuturaGene Sun Paper	<b>4,7642</b>	4,1405	<b>4,3344</b>	3,8649
CHF	Franco Suíço	Suíça	Suzano Europa	<b>3,3031</b>	2,6836	<b>3,0090</b>	2,6430
EUR	Euro	União Européia	Bahia Sul Holdings	<b>3,4457</b>	3,2270	<b>3,2172</b>	3,2185
ARS	Peso	Argentina	Stenfar	<b>0,3636</b>	0,3172	<b>0,3278</b>	0,2903

### 2.1.4 Apresentação de informações por segmentos operacionais

As informações foram elaboradas e apresentadas de forma consistente com as informações internas fornecidas à diretoria executiva para tomada de decisões. A Administração definiu como segmentos operacionais Celulose, Papel e Imobiliário.

### 2.1.5 Demonstrações do valor adicionado (“DVA”)

A Companhia elaborou a DVA individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

## 2.2 Principais práticas contábeis

Estas informações trimestrais e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram preparadas com práticas contábeis consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para 31 de março de 2015.

## 2.3 Reclassificações

Em 31 de dezembro de 2014 foi reclassificado no consolidado o montante de R\$ 66.157 da rubrica de Clientes para Outros créditos, no ativo circulante, referente a valores a receber decorrentes das vendas e energia elétrica a faturar da SPC.

## 3. Estimativas e premissas contábeis críticas

Estas informações trimestrais e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram preparadas com estimativas e premissas contábeis críticas consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para 31 de março de 2015.



## Notas Explicativas

### 4. Instrumentos financeiros

#### 4.1 Gerenciamento de riscos financeiros

##### a. Visão geral

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2015, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação aquelas divulgadas na Nota 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. Os principais riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de mercado e oscilações de preços de insumos;
- Risco de taxas de juros; e
- Risco de capital.

A Companhia e suas controladas não adotam a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos períodos da Companhia e de suas controladas, e apresentados na Nota 23.

##### b. Avaliação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia e de suas controladas e apresentadas abaixo. Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias.

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
<b>Ativo</b>					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e bancos	5	1.343.963	1.076.326	84	24
Aplicações financeiras	5	2.287.445	2.189.073	45.042	33.256
Fundos Exclusivos	5	289.594	462.353	-	-
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	74.407	60.092	-	-
Empréstimos e recebíveis					
Contas a receber de clientes	6	1.359.153	1.273.868	-	-
		<b>5.354.562</b>	<b>5.061.712</b>	<b>45.126</b>	<b>33.280</b>
<b>Passivo</b>					
Passivo pelo custo amortizável					
Fornecedores		568.368	753.099	-	-
Financiamentos e Empréstimos	16	15.319.618	13.786.071	22.291	25.486
Dívida com aquisição de ativos	20	800.889	714.690	-	-
Débitos a pagar para partes relacionadas	10	-	-	513.280	424.992
Valor justo por meio do resultado					
Perdas não realizadas em operações com derivativos	4	355.191	127.268	-	-
		<b>17.044.066</b>	<b>15.381.128</b>	<b>535.571</b>	<b>450.478</b>

## Notas Explicativas

### 4.2 Valor justo *versus* valor contábil

Durante o período findo em 31 de março de 2015 não houve alteração relevante nos critérios para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros em relação aqueles divulgados na Nota 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	Consolidado			
	31.03.2015		31.12.2014	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	3.921.002	3.921.002	3.727.752	3.727.752
Ganhos não realizados em operações com derivativos (circulante e não circulante)	74.407	74.407	60.092	60.092
Contas a receber de clientes	1.359.153	1.359.153	1.207.711	1.273.868
	<b>5.354.562</b>	<b>5.354.562</b>	<b>4.995.555</b>	<b>5.061.712</b>
<b>Passivo</b>				
Contas a pagar a fornecedores	568.368	568.368	753.099	753.099
Financiamentos e empréstimos (circulante e não circulante)	15.319.618	16.747.570	13.786.071	14.677.449
Dívida com aquisição de ativos	800.889	1.009.837	714.690	782.112
Perdas não realizados em operações com derivativos (circulante e não circulante)	355.191	355.191	127.268	127.268
Débitos a pagar para partes relacionadas	-	-	-	-
	<b>17.044.066</b>	<b>18.680.966</b>	<b>15.381.128</b>	<b>16.339.928</b>

### 4.3 Risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros que representa a exposição máxima ao risco do crédito na data das informações trimestrais está apresentado a seguir:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
<b>Ativos</b>					
Caixa e bancos	5	1.343.963	1.076.326	84	24
Aplicações financeiras	5	2.287.445	2.189.073	45.042	33.256
Fundos Exclusivos	5	289.594	462.353	-	-
Contas a receber de clientes	6	1.359.153	1.273.868	-	-
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	74.407	60.092	-	-
<b>Total</b>		<b>5.354.562</b>	<b>5.061.712</b>	<b>45.126</b>	<b>33.280</b>

### 4.4 Risco de liquidez

Apresentamos a seguir a maturidade dos passivos financeiros com liquidação em caixa, incluindo estimativa de pagamentos de juros e variação cambial. Os valores abaixo divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados a valor futuro e que, portanto, não podem ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

## Notas Explicativas

		31.03.2015					
Consolidado	Nota	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos	
<b>Passivos</b>							
Financiamentos e empréstimos	16	22.794.567	2.938.216	2.742.246	9.365.657	7.748.448	
Fornecedores		568.368	568.368	-	-	-	
Dívida com aquisição de ativos		1.009.837	101.394	100.818	298.718	508.907	
Derivativos a pagar	4	322.704	113.279	4.416	205.009	-	
Outras contas a pagar		258.729	224.535	34.121	73	-	
		<b>24.954.205</b>	<b>3.945.792</b>	<b>2.881.601</b>	<b>9.869.457</b>	<b>8.257.355</b>	

  

		31.12.2014					
Consolidado	Nota	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos	
<b>Passivos</b>							
Financiamentos e empréstimos	16	21.540.625	2.539.010	2.482.479	8.967.118	7.552.018	
Fornecedores		753.099	753.099	-	-	-	
Dívida com aquisição de ativos		1.045.564	104.624	103.936	307.408	529.596	
Derivativos a pagar	4	69.028	15.810	4.332	48.886	-	
Outras contas a pagar		240.414	207.303	32.958	153	-	
		<b>23.648.730</b>	<b>3.619.846</b>	<b>2.623.705</b>	<b>9.323.565</b>	<b>8.081.614</b>	

Não é esperado que os fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e suas controladas, ocorram antes do prazo previsto ou em montantes significativamente diferentes daqueles apresentados.

Apresentamos a seguir os vencimentos das operações de derivativos:

		31/3/2015					
Consolidado Derivativos	Valor contábil / Valor justo	Até 1 mês	1 - 3 meses	3 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos
Ativos <sup>(1)</sup>	<b>49.169</b>	2.151	5.214	848	3.682	24.518	12.756
Passivos <sup>(1)</sup>	<b>329.953</b>	2.423	4.408	29.426	104.889	4.252	184.555
	<b>(280.784)</b>	<b>(272)</b>	<b>806</b>	<b>(28.578)</b>	<b>(101.207)</b>	<b>20.266</b>	<b>(171.799)</b>

<sup>(1)</sup> A classificação entre ativo e passivo das operações com derivativos difere dos montantes apresentados nas rubricas do balanço por considerar como ativo ou passivo a totalidade dos fluxos de pagamento classificados como ganhos e perdas no longo prazo.

### 4.5 Risco de mercado

Em 31 de março de 2015, o valor líquido de principal das operações contratadas pela SPC para venda futura de Dólares através de *Non Deliverable Forwards* ("NDF's") simples era de US\$ 404,7 milhões. Seus vencimentos estão distribuídos entre abril de 2015 e janeiro de 2016, como forma de fixar as margens operacionais de uma parcela minoritária das vendas ao longo deste período. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando geram desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso.

## Notas Explicativas

Além das operações de *hedge* cambial, são celebrados contratos de *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas, para diminuir os efeitos das variações nas taxas de juros sobre o valor da dívida, e contratos de *swap* entre diferentes taxas de juros e índices de correção, como forma de mitigar o descasamento entre diferentes ativos e passivos financeiros. Neste sentido, em 31 de março de 2015 a SPC possuía em aberto (i) US\$ 99,3 milhões em *swaps* para fixação da *Libor* em contratos de financiamento, (ii) US\$ 440 milhões em *swaps* do cupom cambial para taxa *Libor* de 3 meses fixada e (iii) US\$ 150 milhões em *swap* de CDI para *Libor* de 6 meses.

### 4.6 Risco de Mercado – taxas de câmbio

A exposição líquida em moeda estrangeira está apresentada no quadro a seguir:

Consolidado	31.03.2015					31.12.2014				
	USD	GBP	CHF	ARS	Total	USD	GBP	CHF	ARS	Total
Contas a Receber	363.747	-	400.774	36.524	801.045	263.904	-	290.781	29.119	583.804
Fornecedores	47.142	480	1.888	17.940	67.450	32.119	610	922	11.378	45.029
Financiamentos e empréstimos	8.967.421	-	-	-	8.967.421	7.498.798	-	-	-	7.498.798
Dívida com aquisição de ativos	372.283	-	-	-	372.283	333.302	-	-	-	333.302
Derivativo NDF	1.498.264	-	-	21.494	1.519.758	1.246.050	-	-	12.219	1.258.269
Derivativo Swap	1.505.365	-	-	-	1.505.365	1.352.679	-	-	-	1.352.679
Débitos a pagar para partes relacionadas	513.280	-	-	-	513.280	424.992	-	-	-	424.992

### Análise de sensibilidade – Exposição cambial

A Companhia e suas controladas para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisam conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira, sendo adaptado como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente.

Os demais cenários foram construídos considerando a depreciação e apreciação do Real em relação às demais moedas em 25% e 50%.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

**Notas Explicativas**

Consolidado BRL x USD	31.03.2015				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa ( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Financiamentos e empréstimos	(8.967.421)	(2.241.855)	(4.483.710)	2.241.855	4.483.710
Contas a Receber	363.747	90.937	181.873	(90.937)	(181.873)
Fornecedores	(47.142)	(11.785)	(23.571)	11.785	23.571
Derivativo <i>Swap</i>	(158.804)	(143.380)	(276.606)	123.071	256.297
Derivativo <i>Convertibility</i>	37.826	9.456	18.913	(9.456)	(18.913)
Derivativo NDF	(161.942)	(320.117)	(640.235)	320.117	640.235
Derivativo Celulose	966	241	483	(241)	(483)
Derivativo Petróleo	1.337	334	669	(334)	(669)
Dívida com aquisição de ativos	(372.283)	(93.071)	(186.142)	93.071	186.142
Débitos a pagar para partes relacio	(513.280)	(128.320)	(256.640)	128.320	256.640
<b>TOTAL</b>	<b>(9.816.996)</b>	<b>(2.837.560)</b>	<b>(5.664.966)</b>	<b>2.817.251</b>	<b>5.644.657</b>

Consolidado ARS x BRL	31.03.2015				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa ( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Contas a Receber	36.524	9.131	18.262	(9.131)	(18.262)
Fornecedores	(17.940)	(4.485)	(8.970)	4.485	8.970
Derivativo NDF	(166)	(4.055)	(6.980)	4.387	7.312
<b>TOTAL</b>	<b>18.418</b>	<b>591</b>	<b>2.312</b>	<b>(259)</b>	<b>(1.980)</b>

Consolidado CHF x BRL	31.03.2015				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa ( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Contas a Receber	400.774	100.193	200.387	(100.193)	(200.387)
Fornecedores	(1.888)	(472)	(944)	472	944
<b>TOTAL</b>	<b>398.886</b>	<b>99.721</b>	<b>199.443</b>	<b>(99.721)</b>	<b>(199.443)</b>

Consolidado GBP x BRL	31.03.2015				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa ( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Fornecedores	(480)	(120)	(240)	120	240
<b>TOTAL</b>	<b>(480)</b>	<b>(120)</b>	<b>(240)</b>	<b>120</b>	<b>240</b>

**4.7 Risco de Mercado – taxas de juros**

Em 31 de março de 2015, a exposição dos instrumentos financeiros indexados ao CDI - Certificados de Depósito Interbancário totalizou R\$ 3.808.505 (em 31 de dezembro de 2014, o montante era de R\$ 3.699.801).

**Análise de sensibilidade – Exposição a taxas de juros**

Para a análise de sensibilidade das operações impactadas pelas taxas: CDI, *Libor*, Cupom de Dólar e Cupom de Celulose, SPC adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 31 de março de 2015, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre as taxas de juros de mercado.

## Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado Pré	31.03.2015				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Financiamentos e empréstimos	(3.808.505)	(952.126)	(1.904.252)	952.126	1.904.252
Dívida com aquisição de ativos	(637.554)	(159.388)	(318.777)	159.388	318.777
Derivativo <i>Swap</i>	(141.639)	(6.173)	(2.568)	(14.569)	(19.484)
Derivativo NDF	(162.110)	(19.186)	(37.492)	20.136	41.301
<b>TOTAL</b>	<b>(4.749.808)</b>	<b>(1.136.873)</b>	<b>(2.263.089)</b>	<b>1.117.081</b>	<b>2.244.846</b>

Consolidado <i>Libor</i>	31.03.2015				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Derivativo <i>Swap</i> e <i>Convertibility</i>	(17.164)	(13.105)	(16.034)	(7.184)	(4.192)
Derivativo <i>Convertibility</i>	37.825	(102)	(203)	103	207
Derivativo Celulose	966	(21)	(42)	21	42
Derivativo Petróleo	1.337	(18)	(35)	18	35
<b>TOTAL</b>	<b>22.964</b>	<b>(13.246)</b>	<b>(16.314)</b>	<b>(7.042)</b>	<b>(3.908)</b>

Consolidado Cupom de Dólar	31.03.2015				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Derivativo NDF	(162.108)	4.237	8.443	(4.267)	(8.566)
Derivativo Swap	(141.640)	1.095	11.834	(21.952)	(34.342)
<b>TOTAL</b>	<b>(303.748)</b>	<b>5.332</b>	<b>20.277</b>	<b>(26.219)</b>	<b>(42.908)</b>

Consolidado Cupom de Commo	31.03.2015				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Derivativo Celulose	966	561	1.104	(579)	(1.177)
Derivativo Petróleo	1.337	(55)	(205)	(45)	(165)
<b>TOTAL</b>	<b>2.303</b>	<b>506</b>	<b>899</b>	<b>(624)</b>	<b>(1.342)</b>

Consolidado Cupom de ARS	31.03.2015				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Derivativo NDF	(166)	75	151	(75)	(149)
<b>TOTAL</b>	<b>(166)</b>	<b>75</b>	<b>151</b>	<b>(75)</b>	<b>(149)</b>

### 4.8 Risco de Mercado – preços das *commodities*

Em 31 de março de 2015, a exposição de contratos da SPC, indexados a preço de commodities de celulose totalizou R\$ 47.158 (em 31 de dezembro de 2014, o montante era de R\$ 50.760). Em janeiro de 2015 foram realizados contratos de *hedge* de petróleo pela SPC, sendo que em 31 de março de 2015 a exposição desses contratos totalizou R\$ 35.852.

## Notas Explicativas

### Análise de sensibilidade – Exposição aos preços de commodities

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas aos preços de *commodities*, a SPC adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 31 de março de 2015, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre os preços de mercado das *commodities*.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado Commodities	31.03.2015				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa ( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Derivativo Celulose	966	(10.560)	(22.086)	12.492	24.018
Derivativo Petróleo	1.337	11.285	19.896	(5.937)	(14.548)
<b>TOTAL</b>	<b>2.303</b>	<b>725</b>	<b>(2.190)</b>	<b>6.555</b>	<b>9.470</b>

### 4.9 Derivativos em aberto

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, as posições consolidadas de derivativos em aberto da SPC, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim apresentadas:

Descrição	Vencimentos	Valor de referência (nacional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
		31/3/2015	31/12/2014	31/3/2015	31/12/2014	31/3/2015		31/12/2014	
						A pagar	A receber	A pagar	A receber
<b>Swaps em Moeda Estrangeira</b>									
Posição Ativa - US\$ <i>Libor</i>	01/04/2015 até	318.405	263.637	310.569	257.028	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	04/11/2019	318.405	263.637	(327.733)	(269.768)	-	-	-	-
SubTotal				(17.164)	(12.740)	17.164	-	12.740	-
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				110	343	-	-	-	-
<b>Swaps de Taxas e Índices</b>									
Posição Ativa - R\$ % DI <sup>(2)</sup>	01/04/2015 até	331.335	331.335	363.946	353.480	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ <i>Libor</i> <sup>(2)</sup>	05/12/2018	481.200	398.430	(505.586)	(416.130)	-	-	-	-
SubTotal				(141.640)	(62.650)	141.640	-	126.339	63.690
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				7.098	6.228				
<b>Swaps de Moedas - NDF</b>									
Posição Comprada em R\$ x US\$	01/04/2015 até	48.120	79.686	9.041	3.277	-	9.041	-	3.277
Posição Vendida em R\$ x US\$	08/01/2016	1.346.397	1.166.364	(170.983)	(24.232)	170.983	-	24.455	224
Posição Comprada em US\$ x ARS		21.494	12.219	(166)	(278)	166	-	278	-
SubTotal		1.416.011	1.258.269	(162.108)	(21.232)	171.149	9.041	24.733	3.501
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				21.401	16.719				
<b>Swaps de Commodities</b>									
Posição Vendida em Celulose BHKP	01/04/2015 até	47.158	50.760	966	(116)	-	-	-	-
Posição Comprada em Petróleo	08/01/2016	35.852	-	1.337	-	-	-	-	-
SubTotal		83.010	50.760	2.303	(116)	-	2.303	321	205
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				1.530	152				
<b>Outros</b>									
Posição Ativa - Cupom Cambial	01/04/2015 até	1.411.520	690.612	2.598.500	2.314.902	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ <i>Libor</i> Fixada	03/01/2018	1.411.520	690.612	(2.560.675)	(2.285.339)	-	-	-	-
SubTotal				37.825	29.562	-	37.825	-	29.562
Valor em Risco (VaR) <sup>(1)</sup>				4.542	510				
<b>Resultado Total em Swaps</b>		<b>3.710.146</b>	<b>2.661.708</b>	<b>(280.784)</b>	<b>(67.176)</b>	<b>329.953</b>	<b>49.169</b>	<b>164.134</b>	<b>96.958</b>

<sup>(1)</sup> VaR com horizonte temporal de 1 dia, com nível de confiança de 95%

<sup>(2)</sup> Através do *one day gain or loss*, o valor justo na contratação (R\$12.243) foi considerado como um custo de transação, não impactando diretamente a marcação a mercado da carteira de derivativos. O custo será reconhecido de maneira proporcional ao prazo da operação, até que todo o montante seja considerado no vencimento. Em 31/3/2015 o valor a apropriar é de R\$10.155.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possuía derivativos em aberto ou liquidado.

## Notas Explicativas

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, estas mesmas posições consolidadas da SPC, agrupadas por contraparte, são demonstradas abaixo:

Descrição	Valor de referência (nocial) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em		Saldos patrimoniais em	
	31/3/2015	31/12/2014	31/3/2015	31/12/2014	31/3/2015		31/12/2014	
					A pagar	A receber	A pagar	A receber
<b>Swaps em Moeda Estrangeira</b>								
<b>Contrapartes</b>								
BTG Pactual	203.833	168.773	(9.702)	(7.295)	-	-	-	-
Santander	57.286	47.432	(3.691)	(2.695)	-	-	-	-
Standard Chartered	57.286	47.432	(3.771)	(2.750)	-	-	-	-
SubTotal			(17.164)	(12.740)	17.164	-	12.740	-
<b>Swaps de Taxas e Índices</b>								
<b>Contraparte</b>								
Bradesco	481.200	398.430	(141.640)	(62.650)	-	-	-	-
SubTotal			(141.640)	(62.650)	141.640	-	126.339	63.690
<b>Swaps de Moedas - NDF</b>								
<b>Contrapartes</b>								
<b>Posição Comprada em R\$ x US\$</b>								
Itaú BBA	-	39.843	-	1.639	-	-	-	1.639
Votorantim	48.120	39.843	9.041	1.639	-	9.041	-	1.639
<b>Posição Vendida em R\$ x US\$</b>								
Itaú BBA	80.200	79.686	(10.191)	(1.431)	10.191	-	1.431	-
Standard Chartered	64.160	-	(4.559)	-	4.559	-	-	-
Votorantim	560.437	515.595	(68.669)	(13.580)	68.669	-	13.686	107
Santander	641.600	571.083	(87.564)	(9.220)	87.564	-	9.338	117
<b>Posição Comprada em US\$ x ARS</b>								
Standard Chartered	21.494	12.219	(166)	(278)	-	-	-	-
SubTotal			(162.108)	(21.232)	171.149	9.041	24.733	3.501
<b>Swaps de Commodities - Petróleo</b>								
<b>Contraparte</b>								
Standard Chartered	35.852	-	1.337	-	-	-	-	-
SubTotal			1.337	-	-	1.337	-	-
<b>Swaps de Commodities - Celulose</b>								
<b>Contraparte</b>								
Standard Chartered	47.158	50.760	966	(116)	-	-	-	-
SubTotal			966	(116)	-	966	321	205
<b>Outros</b>								
<b>Contraparte</b>								
JP Morgan	1.411.520	690.612	37.825	29.562	-	-	-	-
SubTotal			37.825	29.562	-	37.825	-	29.562
<b>Resultado Total em Swaps</b>	<b>3.710.146</b>	<b>2.661.708</b>	<b>(280.784)</b>	<b>(67.176)</b>	<b>329.953</b>	<b>49.169</b>	<b>164.134</b>	<b>96.958</b>

### 4.10 Derivativos liquidados

No período de três meses findo em 31 de Março de 2015 e de 2014, as posições de derivativos liquidadas acumuladas SPC, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são demonstradas abaixo:



## Notas Explicativas

Descrição	Vencimentos	Período de três meses findo em			
		Valor de referência acumulado (nocial) em		Valor justo (de liquidação) acumulado em	
		31/3/2015	31/3/2014	31/3/2015	31/3/2014
<b>Swaps em Moeda Estrangeira</b>					
Posição Ativa - US\$ <i>Libor</i>	2014: Jan/14 a Mar/14	-	14.144	-	(113)
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	2015: Jan/15 a Mar/15	-	14.144		
SubTotal				-	(113)
<b>Swaps de Moedas</b>					
Posição Vendida em R\$ x US\$	2014: Jan/14 a Mar/14	121.181	15.343	(253)	(1.395)
Posição Comprada em R\$ x US\$	2015: Jan/15 a Mar/15	40.394	-	1.640	-
Posição Comprada em US\$ x ARS		45.125	-	(675)	-
SubTotal				711	(1.395)
<b>Swaps de Commodities</b>					
Posição Vendida em Celulose BHKP	2014: Jan/14 a Mar/14	12.484	15.343	(164)	(351)
Posição Comprada em Petróleo	2015: Jan/15 a Mar/15	3.580	-	192	-
SubTotal				28	(351)
<b>Outros</b>					
Posição Ativa - Cupom Cambial	2014: Jan/14 a Mar/14	161.574	135.780	2.544	1.665
Posição Passiva - US\$ <i>Libor</i> Fixada	2015: Jan/15 a Mar/15	161.574	135.780		
SubTotal				2.544	1.665
<b>Resultado Total em Swaps</b>				3.283	(193)

### 4.11 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia e suas controladas administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Financiamentos e empréstimos	15.319.618	13.786.071	22.291	25.486
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(3.921.002)	(3.727.752)	(45.126)	(33.280)
Dívida líquida	11.398.616	10.058.319	(22.835)	(7.794)
Patrimônio líquido pertencente aos acionistas não controladores	6.416.336	6.920.860	-	-
Patrimônio líquido pertencente aos controladores	3.396.242	3.616.546	3.396.242	3.616.546
Patrimônio líquido e dívida líquida	21.211.194	20.595.725	3.373.407	3.608.752

### 4.12 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros calculados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir:

## Notas Explicativas

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 – *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e
- Nível 3 – *Inputs* para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	Consolidado			Controladora			
	Valor justo em 31.03.2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor justo em 31.03.2015	Nível 1	Nível 2
<b>Ativos</b>							
Caixa e bancos	1.343.963	1.343.963	-	-	84	84	-
Aplicações Financeiras	2.287.445	-	2.287.445	-	45.042	-	45.042
Fundo Exclusivo Paperfect	289.594	-	289.594	-	-	-	-
Derivativos (1)	110.029	-	107.521	2.508	-	-	-
		<u>1.343.963</u>	<u>2.684.560</u>	<u>2.508</u>		<u>84</u>	<u>45.042</u>
<b>Passivos</b>							
Derivativos	390.813	-	390.608	205	-	-	-
		<u>-</u>	<u>390.608</u>	<u>205</u>		<u>-</u>	<u>-</u>

	Consolidado			Controladora			
	Valor justo em 31.12.2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor justo em 31.12.2014	Nível 1	Nível 2
<b>Consolidado</b>							
<b>Ativos</b>							
Caixa e bancos	1.076.326	1.076.326	-	-	24	24	-
Aplicações Financeiras	2.189.073	-	2.189.073	-	33.256	-	33.256
Fundo Exclusivo Paperfect	462.353	-	462.353	-	-	-	-
Derivativos	96.958	-	96.753	205	-	-	-
		<u>1.076.326</u>	<u>2.748.179</u>	<u>205</u>		<u>24</u>	<u>33.256</u>
<b>Passivos</b>							
Derivativos	164.134	-	163.813	321	-	-	-
		<u>-</u>	<u>163.813</u>	<u>321</u>		<u>-</u>	<u>-</u>

(1) A classificação entre ativo e passivo das operações com derivativos difere dos montantes apresentados nas rubricas do balanço por considerar como ativo ou passivo a totalidade dos fluxos de pagamento classificados como ganhos e perdas no longo prazo.

### 4.13 Garantias

Em 31 de março de 2015 a SPC possuía garantias vinculadas a operações de contas a receber consolidado referente a exportações no valor de US\$ 147,9 milhões, que correspondia naquela data a R\$ 474.436.

**Notas Explicativas****5. Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31.03.2015</b>	<b>31.12.2014</b>	<b>31.03.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Caixa e bancos				
No Brasil	<b>32.238</b>	25.381	<b>84</b>	24
No Exterior	<b>1.311.725</b>	1.050.945	-	-
	<b>1.343.963</b>	1.076.326	<b>84</b>	24
Aplicações financeiras				
No Brasil	<b>2.268.665</b>	2.176.392	<b>45.042</b>	33.256
No Exterior	<b>18.780</b>	12.681	-	-
	<b>2.287.445</b>	2.189.073	<b>45.042</b>	33.256
Fundos exclusivos	<b>289.594</b>	462.353	-	-
	<b>3.921.002</b>	3.727.752	<b>45.126</b>	33.280

Em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro 2014, as aplicações consolidadas e os fundos eram remunerados a taxas que variavam de 90,0% a 110,0% do CDI, exceto para uma parcela de R\$ 24 do caixa total consolidado (em 31 de dezembro 2014, o montante era de R\$ 383) em Operações Compromissadas que, por serem aplicações com liquidez diária, possuem remuneração de 75% do CDI.

A aplicação do fundo de investimento multimercado da SPC possui liquidez diária e é diversificada em Certificados de Depósito Bancário ("CDB"), Operações Compromissadas e Letras Financeiras. O fundo é administrado pelo Banco BTG Pactual S/A ("Banco BTG"), cuja carteira é apresentada abaixo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
<b>Fundo Exclusivo Paperfect</b>		
Aplicação CDB	<b>7.159</b>	58.000
Aplicações Compromissadas	<b>170.088</b>	405.228
Fundo de Investimento <sup>(1)</sup>	<b>113.323</b>	-
Deduções <sup>(2)</sup>	<b>(976)</b>	(875)
	<b>289.594</b>	462.353
	<b>289.594</b>	462.353

<sup>(1)</sup> Inclui aplicações CDB, Operações Compromissadas e Letras Financeiras.

<sup>(2)</sup> Inclui despesas com auditoria, taxa de administração e imposto de renda retido na fonte.

**Notas Explicativas****6. Contas a receber de clientes – Consolidado****6.1 Composição dos saldos**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Cientes no País		
- Terceiros	<b>575.773</b>	627.112
- Partes relacionadas <sup>(1)</sup>	<b>9.597</b>	22.209
Cientes no exterior		
- Terceiros	<b>797.567</b>	580.934
- Partes relacionadas <sup>(1)</sup>	<b>3.862</b>	3.204
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(27.646)</b>	(25.748)
	<b>1.359.153</b>	1.207.711
Parcela classificada no ativo circulante	<b>1.358.900</b>	1.207.458
Parcela classificada no ativo não circulante	<b>253</b>	253

(1)Vide Nota 10.

**6.2 Análise dos vencimentos**

	<b>31.03.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Valores vencidos:		
- Até dois meses	<b>54.260</b>	70.552
- De dois meses a seis meses	<b>4.490</b>	4.292
- Mais de seis meses	<b>37.662</b>	41.464
	<b>96.412</b>	116.308

**6.3 Movimentação da provisão para perdas no período**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Período de três meses findo</b>	
	<b>31.03.2015</b>	<b>31.03.2014</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>(25.748)</b>	(18.170)
Créditos provisionados no período	<b>(2.525)</b>	(3.462)
Créditos recuperados no período	<b>73</b>	5
Créditos baixados definitivamente da posição	<b>602</b>	100
Varição cambial	<b>(49)</b>	217
<b>Saldos finais</b>	<b>(27.647)</b>	(21.310)

**Notas Explicativas****7. Estoques – Consolidado**

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Produtos acabados		
Celulose		
- País	42.289	92.210
- Exterior	222.850	183.923
Papel		
- País	275.050	197.591
- Exterior	78.156	65.179
Produtos em elaboração	45.950	33.721
Matérias-primas	351.032	329.356
Materiais de almoxarifado e outros	185.072	175.101
	<u>1.200.399</u>	<u>1.077.081</u>

Em 31 de março de 2015, o saldo de estoques da SPC estava líquido da provisão para perdas no montante de R\$ 28.240, sendo: i) produtos acabados R\$ 659; ii) matérias-primas R\$ 8.438; iii) materiais de almoxarifado R\$ 19.143 (em 31 de dezembro de 2014, o montante de R\$ 29.029, sendo: i) produtos acabados R\$ 928, ii) matérias-primas R\$ 8.111; iii) materiais em elaboração R\$ 84; e iv) materiais de almoxarifado R\$ 19.906).

A SPC informa que não foram disponibilizados itens dos estoques para penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados.

**8. Tributos a recuperar - Consolidado**

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
IRPJ e CSLL - antecipação e impostos retidos	149.086	127.835	1.559	2.348
PIS e COFINS - sobre aquisição de imobilizado (1)	92.816	100.376	-	-
PIS e COFINS - demais operações (2)	381.841	406.023	881	838
ICMS - sobre aquisição de imobilizado (1)	72.147	75.157	-	-
ICMS - outras operações (2)	184.527	167.403	-	-
Outros impostos e contribuições	122.829	93.060	-	-
Provisão para perda de ICMS	(12.076)	(9.333)	-	-
	<u>991.170</u>	<u>960.521</u>	<u>2.440</u>	<u>3.186</u>
Parcela classificada no ativo circulante	<u>491.698</u>	<u>478.895</u>	<u>2.440</u>	<u>3.186</u>
Parcela classificada no ativo não circulante	<u>499.472</u>	<u>481.626</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(1) Créditos com realização vinculada ao prazo de depreciação do ativo correspondente.

(2) Créditos com disponibilidade para realização imediata.

## Notas Explicativas

### 8.1 Imposto de renda e contribuição social

Representa os créditos de IRPJ e CSLL pagos por estimativa no decorrer do período cuja base de cálculo ajustada no final do exercício apresentou prejuízo fiscal, impostos retidos sobre aplicações financeiras e atualização pela Selic. Os créditos são utilizados para compensação com outros tributos federais devidos e retenções na fonte a recolher.

### 8.2 Programa de integração social (“PIS”) e Contribuição para financiamento da seguridade social (“COFINS”)

Os montantes referem-se substancialmente aos créditos provenientes de insumos e serviços adquiridos para fabricação de produtos da SPC, cujas vendas não foram tributadas na saída por tratar-se de exportações e, sobre aquisição de ativo imobilizado e serviços da unidade industrial de Imperatriz-MA, sendo que a disponibilização fiscal de parte do crédito ocorrerá com base no prazo de depreciação desses ativos. A SPC realizará tais créditos, com débitos advindos das atividades comerciais e através da compensação com outros tributos federais.

### 8.3 Imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços (“ICMS”)

Em 31 de Março de 2015, os montantes de R\$ 73.418 e R\$ 102.272 das unidades de Mucuri-BA e Imperatriz-MA da SPC, respectivamente (em 31 de dezembro de 2014, os montantes de R\$ 77.772 e R\$ 82.398), devem-se essencialmente pelo não aproveitamento de créditos nas saídas de exportação de celulose e de papel, imunes de tributação.

Para a realização desses créditos a SPC solicitou processo de fiscalização e homologação pelas Secretarias da Fazenda dos Estados da Bahia e do Maranhão, respectivamente, para realização desses créditos. Na Bahia já se encontra homologado por este órgão o montante de R\$ 58.350. O montante homologado pode ser utilizado para compensação autorizada pelo Regulamento do ICMS do Estado da Bahia ou negociado em mercado ativo, para o qual considera-se um deságio médio aproximado 12% sobre o valor do crédito. A SPC constituiu provisão para perda parcial dos créditos de ICMS da Bahia e do Maranhão no montante de R\$ 8.810 e R\$ 3.266, respectivamente (em 31 de dezembro 2014, para Bahia o montante de R\$ 9.333).

## 9. Programa de Fomento

Em 31 de março de 2015, o saldo dos adiantamentos de recursos financeiros e de insumos para fomentados totalizou o montante de R\$ 255.167 na SPC, classificados no ativo circulante e não circulante (em 31 de dezembro de 2014, o montante de R\$ 257.490).

O programa de fomento é um sistema onde produtores independentes plantam eucalipto em suas próprias terras para fornecimento de produto agrícola (madeira) à SPC, não estando estes adiantamentos sujeitos a avaliação pelo valor justo.

## Notas Explicativas

### 10. Partes relacionadas

#### 10.1 Saldos patrimoniais e transações no período findo em 31 de março de 2015

Partes relacionadas	Natureza da Principal Operação	Ativo		Passivo		Resultado
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas (despesas)
<b>Com partes relacionadas</b>						
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	9.500 (2)	-	9.238 (1)	-	6.702 (2)
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	-	(20)
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	-	(81)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	-	-	(872)
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	-	1.906 (3)
CP+ Serviços de Consultoria em Meio Ambiente Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	220 (3)	-	-	662 (3)
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.	Outras despesas	-	-	13	-	-
Taba Consultores Associados Ltda.	Consultoria e assessoria	-	-	-	-	(219)
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	-	6
Acionistas	Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	114	-	-
		<u>9.500</u>	<u>220</u>	<u>9.362</u>	<u>-</u>	<u>8.084</u>
<b>Com empresas controladas diretas</b>						
Suzano Papel e Celulose S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	-	2.767 (4)	-	-	9.923 (4)
Nemopar S.A.	Empréstimo de mútuo e Variação cambial	-	-	-	513.280 (5)	(88.288) (5)
Premesa S.A.	Dividendos	148	-	-	-	-
		<u>148</u>	<u>2.767</u>	<u>-</u>	<u>513.280</u>	<u>(78.365)</u>
<b>Entre partes relacionadas</b>						
Stenfar	Compartilhamento de despesas	3.862 (6)	-	-	-	654
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	3.862 (6)	-	(654)
		<u>3.862</u>	<u>-</u>	<u>3.862</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

#### 10.2 Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e transações no período de três meses findo em 31 de março de 2014

Partes relacionadas	Natureza da Principal Operação	Ativo		Passivo		Resultado
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas (despesas)
<b>Com partes relacionadas</b>						
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	22.209 (2)	-	21.494 (1)	-	12.708 (2)
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	-	(52)
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	27	-	(81)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	-	-	(881)
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	7.428 (3)	-	-	85 (3)
S2TEC Serviços de Tecnologia Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	1.940 (3)	-	-	646 (3)
CP+ Serviços de Consultoria em Meio Ambiente Ltda.	Compartilhamento de despesas	-	2.649 (3)	-	-	- (3)
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.	Outras despesas	-	-	69	-	-
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.	Outras despesas	-	-	149	-	-
Taba Consultores Associados Ltda.	Consultoria e assessoria	-	-	-	-	(989)
Acionistas	Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	114	-	-
		<u>22.209</u>	<u>12.017</u>	<u>21.853</u>	<u>-</u>	<u>11.436</u>
<b>Com empresas controladas diretas</b>						
Suzano Papel e Celulose S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	-	2.686 (4)	-	-	8.454 (4)
Nemopar S.A.	Empréstimo de mútuo e Variação cambial	-	-	-	424.992 (5)	12.736 (5)
Premesa S.A.	Dividendos	148	-	-	-	-
		<u>148</u>	<u>2.686</u>	<u>-</u>	<u>424.992</u>	<u>21.190</u>
<b>Entre partes relacionadas</b>						
Stenfar	Compartilhamento de despesas	3.204 (6)	-	-	-	(188)
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	3.204 (6)	-	188
		<u>3.204</u>	<u>-</u>	<u>3.204</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

1) Refere-se a operações de vendor que estão classificadas como financiamentos e empréstimos (Nota 16);

2) Refere-se a operações comerciais de venda de papel e celulose com as empresas Central Distribuidora de Papéis Ltda.;

## Notas Explicativas

- 3) Refere-se ao compartilhamento de despesas com serviços administrativos;
- 4) Refere-se à avais e fianças sobre garantias prestadas em favor da SPC e ao compartilhamento de despesas;
- 5) Refere-se ao empréstimo contraído junto à controlada Nemopar S.A., com vencimento em 20 de setembro de 2020, sujeito à variação cambial do dólar norte americano;
- 6) Refere-se ao compartilhamento de despesas realizado entre Stenfar, controlada da SPC, e parte relacionada Clion Polímeros S.A., alienada em outubro de 2012, após cessão da dívida para a IPLF Holding S.A.

As transações com controladas e partes relacionadas estão registradas nas seguintes rubricas do balanço:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
<b>Saldos a receber</b>					
Clientes	6	13.459	25.413	-	-
Créditos com Controladas - circulante		-	-	148	148
Créditos com Controladas - não circulante		-	-	2.767	2.686
Créditos com outras partes relacionadas - não circulante		123	12.017	220	12.017
		<b>13.582</b>	<b>37.430</b>	<b>3.135</b>	<b>14.851</b>
<b>Saldos a pagar</b>					
Dividendos e JCP a Pagar		(114)	(114)	-	-
Empréstimos e financiamentos	16	(6.471)	(19.818)	-	-
Fornecedores		(2.767)	(1.703)	-	-
Passivos com parte relacionada - circulante		(13)	(218)	-	-
Passivos com parte relacionada - não circulante		-	-	(513.280)	(424.992)
		<b>(9.365)</b>	<b>(21.853)</b>	<b>(513.280)</b>	<b>(424.992)</b>
		<b>4.217</b>	<b>15.577</b>	<b>(510.145)</b>	<b>(410.141)</b>

### 10.3 Remunerações dos administradores

Em 31 de março de 2015, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e determinados executivos, reconhecidas no resultado do período, totalizaram R\$ 7.290 na Controladora e R\$ 44.268 no Consolidado (em 31 de março de 2014, os montantes eram de R\$ 9.864 e R\$ 42.827, respectivamente).

		Consolidado		Controladora	
		31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
<b>Benefícios de Curto Prazo</b>					
Salário ou Pró-Labore	(i)	<b>15.580</b>	<b>18.709</b>	<b>4.441</b>	<b>6.915</b>
Benefício Direto ou Indireto		6.525	9.017	2.190	2.979
Bônus		1.627	719	174	233
		7.428	8.973	2.077	3.703
<b>Benefícios de Longo Prazo</b>					
Plano de Remuneração baseado em Ações	(ii)	<b>28.688</b>	<b>24.118</b>	<b>2.849</b>	<b>2.949</b>
		28.688	24.118	2.849	2.949
<b>Total</b>		<b>44.268</b>	<b>42.827</b>	<b>7.290</b>	<b>9.864</b>



## Notas Explicativas

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remunerações variáveis como participação nos lucros, bônus e benefícios (assistência médica, vale refeição, vale alimentação, seguro de vida e previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o Plano de Opções de Compra de Ações e Ações Fantasma, destinados aos executivos e membros chaves da administração, conforme regulamentos específicos (Nota 19).

### 11. Ativos biológicos - Consolidado

Os ativos biológicos são florestas de eucalipto de reflorestamento em formação utilizadas para o abastecimento de madeira das fábricas de celulose da SPC. Abaixo, resumo com a movimentação dos saldos no período findo:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.965.872
Adições (1)	743.551
Incorporação VFSA	428.785
Exaustão no exercício	(455.385)
Ganho na atualização do valor justo	12.847
Outras baixas (2)	(36.249)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.659.421
Adições (1)	<b>234.067</b>
Exaustão no período	<b>(147.855)</b>
Outras baixas	<b>(6.620)</b>
Saldo em 31 de março de 2015	<b><u>3.739.013</u></b>

1) No Consolidado foram eliminados os custos com arrendamento de terras incorridos com controladas;

2) Em 31 de Dezembro de 2014 o montante de R\$27.505 refere-se a sinistros (queima/roubo).

O valor justo dos ativos biológicos é calculado anualmente conforme divulgado na Nota Explicativa 11 das demonstrações financeiras anuais da Companhia. Para o período findo, não há eventos que indiquem alterações relevantes nos saldos destes ativos.

### 12. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A Companhia e suas controladas, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinado em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional.

Os saldos do imposto de renda e da contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31.03.2015</b>	<b>31.12.2014</b>	<b>31.03.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Imposto de renda				
Créditos sobre prejuízos fiscais	<b>838.105</b>	619.304	<b>3.823</b>	3.174
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	<b>247.581</b>	206.114	<b>8.467</b>	10.060
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	<b>175.963</b>	151.273	-	-
	<b>1.261.649</b>	976.691	<b>12.290</b>	13.234
Contribuição social				
Créditos sobre bases negativas da contribuição social	<b>184.309</b>	104.499	<b>1.376</b>	1.142
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	<b>87.566</b>	72.385	<b>1.485</b>	2.058
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	<b>63.347</b>	54.457	-	-
	<b>335.222</b>	231.341	<b>2.861</b>	3.200
<b>Total ativo</b>	<b>1.596.871</b>	1.208.032	<b>15.151</b>	16.434
Imposto de renda				
Débitos sobre depreciação acelerada incentivada	<b>605.282</b>	609.854	-	-
Débitos sobre amortização de ágio	<b>124.138</b>	123.569	-	-
Débitos sobre diferimento da variação cambial e monetária	<b>33.650</b>	54.627	<b>33.650</b>	54.627
Débitos no diferimento na receita de venda de imóveis	<b>6</b>	6	-	-
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	<b>1.380.182</b>	1.390.962	-	-
	<b>2.143.258</b>	2.179.018	<b>33.650</b>	54.627
Contribuição social				
Débitos sobre amortização de ágio	<b>44.690</b>	44.485	-	-
Débitos sobre diferimento da variação cambial e monetária	<b>12.114</b>	19.666	<b>12.114</b>	19.666
Débitos no diferimento na receita de venda de imóveis	<b>4</b>	3	-	-
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	<b>496.866</b>	500.747	-	-
	<b>553.674</b>	564.901	<b>12.114</b>	19.666
<b>Total passivo</b>	<b>2.696.932</b>	2.743.919	<b>45.764</b>	74.293
<b>Total líquido ativo não circulante</b>	<b>2.170</b>	1.207	-	-
<b>Total líquido passivo não circulante</b>	<b>1.102.231</b>	1.537.094	<b>30.613</b>	57.859

A composição do prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social acumulados da Companhia e de suas controladas está abaixo demonstrada:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31.03.2015</b>	<b>31.12.2014</b>	<b>31.03.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Prejuízos fiscais	<b>3.365.425</b>	2.199.490	<b>15.293</b>	8.719
Base negativa da contribuição social	<b>2.057.679</b>	999.562	<b>15.293</b>	8.719

## Notas Explicativas

### 12.1 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.159.340)	293.266	(242.453)	67.233
Exclusão do resultado da equivalência patrimonial	-	-	162.097	(55.192)
(Prejuízo) lucro após a exclusão do resultado da equivalência patrimonial	(1.159.340)	293.266	(80.356)	12.041
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	394.176	(99.710)	27.321	(4.094)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Efeito cambial de conversão das demonstrações contábeis de controladas				
no exterior	5.239	(3.929)	-	-
Créditos constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de anos anteriores	-	2.965	-	2.965
Incentivos fiscais - redução SUDENE	-	8.584	-	-
Crédito reintegra	9.936	-	-	-
Outros	22.960	(1.400)	(76)	(1.146)
<b>Imposto de renda</b>				
Corrente	(2.170)	(9.088)	-	-
Diferido	319.740	(57.682)	20.033	(1.672)
	317.570	(66.770)	20.033	(1.672)
<b>Contribuição social</b>				
Corrente	(366)	(13.831)	-	-
Diferido	115.107	(12.889)	7.212	(603)
	114.741	(26.720)	7.212	(603)
Receita de imposto de renda e contribuição social nos resultados dos exercícios	432.311	(93.490)	27.245	(2.275)
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	-	31,9%	-	18,9%

Em 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas apuraram prejuízos fiscais, portanto, não há alíquota efetiva para esse período.

### 12.2 Incentivos fiscais

A SPC possui incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda até o ano calendário de 2018, calculado com base no lucro da exploração proporcional às receitas líquidas de celulose da unidade incentivada de Mucuri/BA. O resultado obtido com este benefício fiscal é a redução da despesa de imposto de renda e, na distribuição dos resultados do exercício, o montante reduzido da despesa é destinado à conta de reserva de capital, conforme disposição legal. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a SPC apurou prejuízo fiscal, portanto, não utilizou tal benefício.

A unidade fabril de Mucuri/BA está situada em microrregião menos desenvolvida em área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). Por isso, possui o benefício da depreciação acelerada incentivada, para fins fiscais, que consiste na depreciação integral dos bens do ativo imobilizado quando do início das atividades operacionais desta unidade.

## Notas Explicativas

A depreciação acelerada incentivada representa o diferimento do pagamento do IRPJ e não alcança a CSLL. Este benefício fiscal é controlado no Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR, portanto, não afeta a despesa de depreciação contabilizada desses ativos nos anos subsequentes.

### 13. Investimentos

Posição e movimentação dos investimentos em controladas :

	Suzano Papel e Celulose S.A.	Nemopar S.A.	Premesa S.A.	Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	Total
	(1)	(2)			
a) Participação no capital em 31 de março de 2015					
Quantidade de ações ou cotas possuídas					
Ações ordinárias	354.349.459	3.952.446.864	20.970	-	
Ações preferenciais	3.262.771	-	-	-	
Cotas	-	-	-	136.911	
Capital votante	97,25%	100,00%	99,17%	83,33%	
Capital total	32,86%	100,00%	99,17%	83,33%	
b) Informações das controladas em 31 de março de 2015					
Ativo	28.669.578	513.280	9.654	2.947	
Passivo	19.114.177	-	405	227	
Patrimônio líquido	9.555.401	513.280	9.249	2.720	
Capital social	6.241.753	493.191	5.300	164	
Resultado do período	(762.459)	-	(97)	(178)	
c) Investimentos					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	3.523.134	374.816	8.793	2.319	3.909.062
Equivalência patrimonial	(85.338)	50.176	623	96	(34.443)
Dividendos	(37.746)	-	(148)	-	(37.894)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	(3.680)	-	-	-	(3.680)
Reversão de dividendos prescritos de controlada	184	-	-	-	184
Perda na variação de participação (4)	(1.721)	-	-	-	(1.721)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3.394.833	424.992	9.268	2.415	3.831.508
Equivalência patrimonial	(250.141)	88.288	(96)	(148)	(162.097)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	(3.757)	-	-	-	(3.757)
Perda na variação de participação (4)	(1.340)	-	-	-	(1.340)
Saldos em 31 de março de 2015	<b>3.139.595</b>	<b>513.280</b>	<b>9.172</b>	<b>2.267</b>	<b>3.664.314</b>

(1) Última cotação em bolsa por ação preferencial "A" nominativa – R\$ 14,79 em 31 de março de 2015, o valor de mercado desse investimento naquela data era de R\$ 5.289.085;

(2) Empresa constituída no Uruguai, que detém o empréstimo mencionado na nota 10;

(3) Participação no ajuste de avaliação patrimonial, decorrente de alterações de participação acionária, ganho atuarial e variação cambial reconhecida pela controlada;

(4) Perda na variação de participação, substancialmente decorrente da movimentação de ações em tesouraria na SPC;

**Notas Explicativas****14. Imobilizado – Consolidado**

	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Outros Ativos (c)	Terrenos e Fazendas	Obras em Andamento	Total
<b>Taxa média anual de depreciação</b>	4,29%	5,61%	16,81%	-	-	-
<b>Custo</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.739.952	10.234.476	179.736	4.327.567	4.879.093	21.360.824
Transferências (c)	782.490	4.350.253	22.065	19.339	(5.162.926)	11.221
Adições (b)	108	129.603	40.765	1.205	650.666	822.347
Incorporação VFSA	24.949	29	1.024	-	-	26.002
Baixas (a)	(20.396)	(68.310)	(1.699)	(9.936)	-	(100.341)
Capitalização de juros	-	-	-	-	36.144	36.144
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.527.103	14.646.051	241.891	4.338.175	402.977	22.156.197
Transferências (d)	17.787	(4.917)	(2.138)	8.435	(135.382)	(116.215)
Adições	(156)	15.537	1.232	274	87.646	104.533
Baixas	(983)	(6.884)	(75)	(42)	-	(7.984)
Capitalização de juros	-	-	-	-	6.930	6.930
<b>Saldos em 31 de março de 2015</b>	<b>2.543.751</b>	<b>14.649.787</b>	<b>240.910</b>	<b>4.346.842</b>	<b>362.171</b>	<b>22.143.461</b>
<b>Depreciação</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(552.070)	(4.121.257)	(135.452)	-	-	(4.808.779)
Transferências (c)	11.479	(12.643)	851	-	-	(313)
Baixas (a)	7.618	46.585	966	-	-	55.169
Depreciações, amortizações e exaustões	(77.273)	(626.387)	(16.947)	-	-	(720.607)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(610.246)	(4.713.702)	(150.582)	-	-	(5.474.530)
Transferências (d)	10.129	64.471	3.350	-	-	77.950
Baixas	854	3.622	39	-	-	4.515
Depreciações, amortizações e exaustões	(20.222)	(177.426)	(4.696)	-	-	(202.344)
<b>Saldos em 31 de março de 2015</b>	<b>(619.485)</b>	<b>(4.823.035)</b>	<b>(151.889)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5.594.409)</b>
<b>Valor residual</b>						
<b>Saldos em 31 de março de 2015</b>	<b>1.924.266</b>	<b>9.826.752</b>	<b>89.021</b>	<b>4.346.842</b>	<b>362.171</b>	<b>16.549.052</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.916.857</b>	<b>9.932.349</b>	<b>91.309</b>	<b>4.338.175</b>	<b>402.977</b>	<b>16.681.667</b>

- a) Os valores de baixas incluem, além das baixas por alienação, baixas por obsolescência e sucateamento;
- b) As adições em Obras em Andamento referem-se, substancialmente, à construção da fábrica de celulose no Maranhão da SPC;
- c) Substancialmente composto pelas transferências relacionadas à construção da fábrica de celulose no Maranhão da SPC, o saldo remanescente refere-se à transferência para o ativo intangível;
- d) Refere-se substancialmente à transferência da Unidade Embu, da SPC, para a rubrica de ativos não-correntes a venda, o saldo remanescente refere-se à transferência para o ativo intangível.

A classe de máquinas e equipamentos considera os montantes reconhecidos a título de arrendamento mercantil financeiro descritos na Nota 16.2.

Em 31 de dezembro de 2014, a SPC realizou o teste anual de recuperação de seus ativos, não sendo identificada nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável dos ativos.

## Notas Explicativas

### 14.1 Bens dados em garantia - Consolidado

Em 31 de março de 2015 a Companhia e suas controladas possuíam bens do ativo imobilizado dados como garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, no montante de R\$ 11.124.171 (em 31 de dezembro de 2014, o montante de R\$ 11.772.855).

### 14.2 Despesas Capitalizadas - Consolidado

No período de três meses findo em 31 de Março de 2015, foram capitalizados juros no montante de R\$ 6.930 referente aos recursos utilizados para investimento na implantação do novo sistema de digestão da unidade de Suzano da SPC (em 31 de dezembro de 2014 o montante era de R\$ 36.144 referente a recursos utilizados para investimento na construção da fábrica do Maranhão da SPC).

## 15. Ativos Intangíveis – Consolidado

### 15.1 Ágio

A SPC mantém ágios não sujeitos a amortização sobre os investimentos Vale Florestar e Paineiras Logística nos montantes R\$ 45.435 e R\$ 10, respectivamente.

O montante de R\$ 34.047 sobre o investimento B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A. (subsidiária incorporada) foi transferido à rubrica de Ativos não-correntes a Venda (Nota 1.1).

### 15.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Vida útil em anos	Custo Contábil	Amortização Acumulada	Variação Cambial	Consolidado	
					Valores Residuais 31.03.2015	31.12.2014
<b>KSR</b>						
Relacionamento com Clientes	5	22.617	(18.471)	-	4.146	5.278
<b>Outros Intangíveis</b>						
Marcas e Patentes	10	1.176	(760)	-	416	441
Software	5	69.617	(21.097)	-	48.520	37.185
<b>Saldo da controlada Suzano Papel e Celulose</b>		<b>93.410</b>	<b>(40.328)</b>	-	<b>53.082</b>	<b>42.904</b>
<b>Futuragene</b>						
Acordos de Pesquisa e Desenvolvimento	18.8	153.316 (a)	(67.492)	111.893	197.717	166.649
Outros Contratos de Licença	11.8	3.436 (a)	(2.420)	2.508	3.524	3.024
<b>Outros Intangíveis</b>						
Software	5	45	(44)	-	1	2
<b>Saldo Consolidado</b>		<b>250.207</b>	<b>(110.284)</b>	<b>114.401</b>	<b>254.324</b>	<b>212.579</b>

a) Valor convertido pela taxa original do dólar na data da apuração do ganho na alocação do preço pago.

No período de três meses findo em 31 de março de 2015 foram amortizados os montantes de R\$ 1 na Controladora e R\$ 19.226 no Consolidado (no período de três meses findo em 31 de março de 2014, os montantes de R\$ 1 e R\$ 4.268, respectivamente).

Em 31 de março de 2015, a SPC não identificou nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável desses ativos.

## Notas Explicativas

## 16. Financiamentos e empréstimos – Consolidado

	<u>Indexador</u>		<u>Taxa média anual de juros em 31.03.15</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Controlada direta Suzano Papel e Celulose S.A. - Consolidado						
Imobilizado:						
BNDES - Finem	Taxa fixa / TJLP (1) (2)		7,45%	2015 a 2024	1.772.151	1.784.305
BNDES - Finem	Cesta de moedas / US\$ (2)		5,78%	2015 a 2022	3.102.588	2.614.936
BNDES - Finame	Taxa fixa / TJLP (1) (2)		4,68%	2015 a 2024	24.560	25.425
FNE - BNB	Taxa fixa (2)		8,50%	2015 a 2017	52.877	57.441
FINEP	Taxa fixa (2)		4,30%	2015 a 2020	47.761	50.823
Crédito rural	Taxa fixa		5,50%	2015	171.795	169.511
Arrendamento mercantil financeiro	CDI / US\$			2015 a 2022	29.650	25.450
Financiamentos de Importações-ECA	US\$ (2) (3)		1,93%	2015 a 2022	1.511.685	1.229.931
Capital de giro:						
Financiamentos de exportações	US\$ (4)		4,01%	2015 a 2022	2.260.103	1.896.408
Nota de crédito de exportação	CDI / Taxa fixa (5)		13,56%	2015 a 2021	4.056.054	4.070.046
Senior Notes	US\$ / Taxa fixa (6)		5,88%	2021	2.063.505	1.732.670
Desconto de duplicatas - Vendor				2015	32.622	54.312
Cédula de crédito bancário - CCB	CDI (7)		12,08%	2015 a 2016	170.033	46.175
Outros				2015	1.943	3.152
Controladora						
Investimento:						
BNDESPAR	TJLP		4,50%	2015 a 2018	22.291	25.486
					<b>15.319.618</b>	<b>13.786.071</b>
Parcela circulante (inclui juros a pagar)					<b>2.132.041</b>	<b>1.808.134</b>
Passivo não circulante					<b>13.187.577</b>	<b>11.977.937</b>

Os financiamentos e empréstimos consolidados não circulantes vencem como segue:

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
2016	1.285.692	1.479.005
2017	1.648.727	1.462.707
2018	2.088.606	1.825.602
2019	2.693.680	2.502.531
2020	1.850.729	1.679.431
2021	3.311.020	2.796.537
2022	291.657	225.025
2023 em diante	17.466	7.099
	<b>13.187.577</b>	<b>11.977.937</b>

- 1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") divulgada pelo Banco Central;
- 2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas e (v) fiança bancária.

## Notas Explicativas

- 3) Em outubro de 2006, a SPC firmou contrato de financiamento junto aos bancos BNP Paribas e Société Générale, na proporção de 50% para cada um no valor de US\$ 150 milhões, com objetivo de financiar equipamentos importados para a unidade de Mucuri/BA. Em maio de 2013 a SPC captou recursos referentes à contratação de duas operações financeiras de financiamento   importação (ECA – Export Credit Agency) de equipamentos destinados às instalações da unidade de produção de celulose no Maranhão. O montante total contratado equivale a US\$ 535 milhões, pelo prazo de até 9,5 anos, com as instituições financeiras AB Svensk Exportkredit, BNP Paribas via subsidiária Fortis Bank SA/NV, Nordea Bank Finland Plc, Nordea Bank AB e Société Générale, e com garantia das “Export Credit Agency” FINNVERA e EKN. Todos estes contratos possuem cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento   confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de junho e dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com relação aos resultados de dezembro de 2014, a SPC cumpriu com os níveis estabelecidos. A próxima verificação ocorrerá com base nos resultados de junho de 2015.
- 4) No período compreendido entre janeiro e março de 2015 nenhuma nova operação de Financiamento de Exportação foi contratada pela SPC, sendo a variação justificada pela apreciação do Dólar frente ao Real (R\$/US\$ 2,6562 em dezembro de 2014 e R\$/US\$ 3,2080 em março de 2015).
- 5) No período compreendido entre janeiro e março de 2015 nenhuma nova operação de Nota de Crédito   Exportação (“NCE”) foi contratada pela SPC, sendo o saldo mantido praticamente estável em relação ao exercício anterior (-0,3%).
- 6) Em Setembro de 2010 a SPC, por intermédio da sua subsidiária Suzano Trading, emitiu Senior Notes no mercado internacional no valor de US\$ 650 milhões com vencimento em 23 de janeiro de 2021, cupom com pagamento semestral de 5,875% a.a. e retorno para o investidor de 6,125% a.a. A SPC   garantidora da emissão, a qual constitui uma obrigação s nior sem garantia real da emissora ou da SPC e concorre igualmente com as demais obrigações dessas companhias de natureza semelhante. Entre setembro de 2013 e julho de 2014, a SPC, através da sua subsidiária Suzano Trading, recomprou US\$ 4,3 milhões do valor de principal das Senior Notes emitidas.
- 7) Em março de 2015, a SPC contratou duas operações de Cédula de Crédito Bancário (“CCB”) no valor total de R\$ 123 milhões e prazo de vencimento de 1 ano.

### 16.1 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Saldos iniciais	13.786.071	12.781.594	25.486	38.265
Captações	256.136	255.711	-	-
Juros apropriados	264.551	202.336	591	864
Variação cambial	1.554.433	(247.696)	-	-
Liquidação de principal	(313.783)	(128.975)	(3.195)	(3.195)
Liquidação de juros	(235.525)	(210.864)	(591)	(864)
Custos de captação	-	(1.134)	-	-
Amortização dos custos de captação	7.735	13.036	-	-
	<b>15.319.618</b>	<b>12.664.008</b>	<b>22.291</b>	<b>35.070</b>



## Notas Explicativas

### 16.2 Arrendamento mercantil financeiro

Os arrendamentos mercantis em cujo termos a SPC e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro.

A SPC mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro, relacionados a equipamentos utilizados no processo industrial de fabricação de celulose. Esses contratos são denominados em dólares norte-americanos e possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que variam de 8 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A administração da SPC possui a intenção de exercer as opções de compra nas datas previstas em cada contrato.

Os valores contabilizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Máquinas e equipamentos	<b>153.072</b>	153.072
(-) Depreciação acumulada	<b>(133.525)</b>	(131.228)
Imobilizado líquido	<b>19.547</b>	21.844
Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)		
Menos de 1 ano	<b>4.493</b>	3.758
Mais de 1 ano e até 5 anos	<b>21.046</b>	17.470
Mais de 5 anos	<b>4.111</b>	4.222
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	<b>29.650</b>	25.450
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	<b>3.484</b>	5.100
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	<b>33.134</b>	30.550

### 16.3 Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários

Em 31 de março de 2015, os saldos dos custos com captação de recursos financeiros a apropriar no resultado consolidado da SPC estão abaixo apresentados:

Natureza	Custo Total	Amortizações	Variação Cambial	<b>Consolidado</b>	
				<b>Saldo à amortizar</b>	
				<b>31/3/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Senior Notes	29.284	(24.900)	26.166	<b>30.550</b>	26.382
NCE	58.402	(22.188)	-	<b>36.213</b>	38.194
Pré-Pagamento	20.531	(19.132)		<b>1.400</b>	1.479
Importação (ECA)	101.152	(35.280)		<b>65.872</b>	70.350
Crédito Rural	94	(94)		-	-
Total	<b>209.463</b>	<b>(101.594)</b>	<b>26.166</b>	<b>134.035</b>	136.405

O custo total de Senior Notes da SPC foi convertido para Real pela taxa do US\$ na data da captação (US\$ 1,6942) e as amortizações, nas respectivas datas, pela taxa do dólar de

## Notas Explicativas

fechamento. O custo total da ECA inclui despesas relacionadas a prêmios de seguros, honorários e taxas.

### 17. Provisão para contingências

#### 17.1 Movimentação das provisões para contingências

	Saldo em 31.12.2014	Novos processos	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 31.03.2015
SPC consolidado						
Tributárias e previdenciárias	174.755	6.232	(4.675)	4.266	-	180.578
Trabalhistas	41.190	2.086	(1.336)	1.326	(2.169)	41.097
Cíveis	2.595	71	-	-	-	2.666
	<b>218.540</b>	<b>8.389</b>	<b>(6.011)</b>	<b>5.592</b>	<b>(2.169)</b>	<b>224.341</b>
Controladora						
Suzano Holding S.A.						
Tributárias	27.383	-	-	-	-	27.383
Consolidado	<b>245.923</b>	<b>8.389</b>	<b>(6.011)</b>	<b>5.592</b>	<b>(2.169)</b>	<b>251.724</b>

Os principais processos da Companhia e suas controladas são comentados a seguir:

#### 17.2 Processos tributários e previdenciários

A SPC figurava no polo passivo em aproximadamente 260 processos administrativos e judiciais, de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a diversos tributos, tais como PIS, COFINS, IPI, ICMS, IRPJ e contribuição previdenciária, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da SPC e pela Administração.

A SPC aderiu ao REFIS – Lei nº 11.941/09, no tocante a alguns processos, no montante aproximado de R\$ 12.964, valor esse que se encontra devidamente provisionado, sendo que os juros e as multas serão pagos mediante utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL.

A SPC é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 341.634 e para os quais há provisão constituída de R\$ 28.456.

Em 31 de março de 2015, SPC mantinha R\$ 37.308 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (em 31 de dezembro de 2014, o montante era de R\$ 37.096).

#### 17.3 Processos Trabalhistas

Em 31 de março de 2015, a SPC figurava no polo passivo em aproximadamente 1.840 processos de natureza trabalhista, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da SPC e pela Administração.

## Notas Explicativas

De maneira geral, os processos trabalhistas da SPC estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas industriais, como verbas salariais e rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas terceirizadas que prestam serviços para a SPC. Para os processos, cujo prognóstico de perda é provável, a SPC possui provisão no montante de R\$ 30.698.

Adicionalmente, a SPC é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 34.662 e para os quais há provisão constituída de R\$ 10.399.

Em 31 de março de 2015, a SPC mantinha R\$ 24.271 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (em 31 de dezembro de 2014, o montante era de R\$ 22.291).

### 17.4 Processos Cíveis

Em 31 de março de 2015, a SPC figurava no polo passivo em aproximadamente 220 processos cíveis, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da SPC e pela Administração.

Os processos cíveis estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de acidente de trabalho, possessória, ambiental, dentre outras. Para os processos, cujo prognóstico de perda é provável, a SPC possui provisão no montante de R\$ 2.626.

Adicionalmente, a SPC é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 131 e para os quais há provisão constituída de R\$ 40.

Em 31 de março de 2015, a SPC mantinha R\$ 112 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (em 31 de dezembro de 2014, o montante era de R\$ 112).

Os processos judiciais envolvendo a Companhia são descritos a seguir:

#### **Tributação de ganho de capital na alienação de investimento – Auto de Infração**

Em dezembro de 2010, a Companhia foi autuada pela Receita Federal, que desconsiderou a redução de capital efetuada em 2007 para entregar aos seus acionistas as ações da Suzano Petroquímica S.A, em seu poder, como forma de viabilizar a alienação de referidas ações diretamente pelos acionistas à Petrobrás. A Receita Federal considerou que a venda das Ações SZPQ teria sido feita pela pessoa jurídica. O valor do auto de infração foi de R\$ 394 milhões. O auto foi integralmente cancelado por decisão do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, que tornou-se definitiva em novembro de 2014.

Em 31 de março de 2015, a Companhia mantinha R\$ 259.299 de depósito judicial relacionado a este processo (em 31 de dezembro 2014, o montante era de R\$ 254.917).

Com o desfecho favorável do processo administrativo correlato, será oportunamente pleiteado o levantamento do depósito.

## Notas Explicativas

### Processos Tributários

A Companhia figura no polo passivo de um processo judicial, de natureza tributária, no qual é discutida a matéria de não-incidência de PIS/COFINS sobre valores recebidos a título de juros sobre capital próprio, o qual encontra-se provisionado devido a probabilidade de perda ser considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração, no montante de R\$ 27.383.

Em 31 de março de 2015, a Companhia mantinha R\$ 27.383 de depósito judicial relacionado a este processo (em 31 de dezembro de 2014, o montante era também de R\$ 27.383).

### 18. Passivos atuariais – Consolidado

Em 31 de março de 2015, na SPC, não houve alteração nos planos de benefícios definidos e não houve mudanças significativas na análise de sensibilidade em relação aquelas informações divulgadas na Nota 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. O estudo atuarial será revisado anualmente com divulgação nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Em 31 de março de 2015, o valor das obrigações futuras destes benefícios na SPC foi de R\$ 281.477 (em 31 de dezembro de 2014, o montante era de R\$ 277.463).

As principais hipóteses atuariais econômicas e biométricas utilizadas para o cálculo do plano médico e seguro de vida estão demonstradas abaixo:

Taxa de desconto - plano médico	<b>6,15% a.a.</b>
Taxa de desconto - seguro de vida	<b>6,15% a.a.</b>
Taxa de crescimento dos custos médicos acima da inflação básica	<b>3,0% a.a.</b>
Inflação econômica	<b>5,0% a.a.</b>
Tábua biométrica de mortalidade geral	<b>AT-2000</b>
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	<b>IAPB 57</b>

Apresentamos demonstrativo da movimentação do passivo atuarial:

#### **Consolidado**

Saldo inicial em 31/12/2013	255.138
Juros sobre obrigação atuarial	31.539
Perda atuarial	5.271
Benefícios pagos no exercício	<u>(14.485)</u>
Saldo final em 31/12/2014	<u>277.463</u>
Juros sobre obrigação atuarial	<b>7.757</b>
Benefícios pagos no período	<b><u>(3.773)</u></b>
Saldo final em 31/03/2015	<b><u><u>281.447</u></u></b>

## Notas Explicativas

### 19. Plano de remuneração baseado em ações

No período findo em 31 de março de 2015, a Companhia e a SPC possuem 2 (dois) Planos de remuneração baseados em ações, sendo: i) Plano de remuneração baseado em ações com pagamento em moeda corrente; e, ii) Plano de remuneração baseado em ações ou alternativamente em moeda corrente (Opções de compra de ações preferenciais Classe A).

Estes Planos não sofreram alterações em suas características e nos critérios de mensuração desde as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 (Nota 19). Em 31 de março de 2015, há 10.645 mil ações preferenciais classe "A" da SPC em tesouraria que poderão servir de lastro às opções outorgadas do Plano.

Em 1º de abril de 2014, a Companhia e a SPC outorgaram o Programa SAR (*Share Appreciation Rights*) 2014, de opções fantasma, exclusivo para novas inclusões a partir dessa data. Nesse programa, o participante deverá investir 5% do valor total correspondente ao número de opções no momento da outorga e 20% após três anos para efetivar a aquisição da opção. Este valor será calculado pela média da cotação dos últimos 90 pregões contando-se a partir do fechamento do último dia útil de pregão do mês anterior ao mês da concessão.

O prazo de carência e de vencimento são de 3 e 5 anos a partir da data de outorga, respectivamente. O cálculo do valor a ser pago pelo beneficiário no momento do exercício também será com base na média da cotação dos últimos 90 pregões contando-se a partir do último dia do mês anterior da data de exercício.

Em 1º de março de 2015, a SPC outorgou o Programa "Diferimento 2014", referente ao complemento do bônus adicional do ano de 2014. As datas de carência e expiração do plano para exercício das ações acontecerão em 31 de março de 2018 e 2019.

As parcelas descritas acima somente serão devidas caso o executivo esteja no quadro de funcionários da Companhia e de suas controladas na data do pagamento. No caso de rescisão do contrato de trabalho por iniciativa da Companhia e de suas controladas ou por iniciativa do executivo, antes de completar os prazos acima mencionados, o executivo perde o direito ao recebimento de todos os incentivos em aberto.

As parcelas deste programa serão reajustadas com base na variação da cotação das ações da SPC (SUZB5) entre o período de concessão e o de pagamento. Nas datas em que não ocorra negociação das ações da SUZB5, prevalecerá o valor da última negociação.

Preço da Ação: o valor da ação é calculado da média da cotação das ações dos últimos 90 pregões contando-se a partir do fechamento do último dia útil de pregão do mês anterior ao mês da concessão.

Para as ações e opções outorgadas e subscritas pelos beneficiários não haverá distribuição de dividendos.

Para os planos com outorgas até 2013, continuam vigentes as condições estipuladas para os programas anteriores, até a data de liquidação.

## Notas Explicativas

## 19.1 Movimentação dos planos de incentivo a longo prazo

## i. Ações fantasma

Controlada Suzano Papel e Celulose - 31/03/2015

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Transferência	Abandonadas/ Prescritas	Abandonada/ Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 11,69	01/03/2012	01/03/2015	43.549		43.549					-	10,80
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 11,69	01/03/2013	01/03/2016	8.474							8.474	
ILP 2008 A - mar08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 11,69	01/03/2012	01/03/2015	6.347		6.347					-	10,80
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 11,69	01/03/2012	01/03/2015	9.838		9.838					-	10,80
ILP 2009 M - set09 / set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 11,69	01/09/2012	01/09/2015	20.446		1.240					19.206	10,80
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 11,69	01/03/2013	01/03/2016	123.511		4.297					119.214	10,80
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 11,69	01/03/2014	01/03/2017	46.853							46.853	
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 11,69	01/03/2015	01/03/2018	778.405		197.171					581.234	10,80
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 11,69	01/03/2014	01/03/2017	7.159							7.159	
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 11,69	30/09/2015	30/09/2018	35.225							35.225	
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 11,69	01/03/2016	01/03/2019	1.017.117							1.017.117	
Programa Especial 2012a	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 11,69	31/03/2015	31/03/2015	70.000		70.000					-	10,80
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 11,69	30/06/2014	30/06/2014	30.000		9.923			20.077		-	10,80
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 11,69	31/03/2015	31/03/2015	30.000		22.317			7.683		-	10,80
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 11,69	31/03/2015	31/03/2015	40.000		40.000					-	10,80
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 11,69	31/03/2015	31/03/2015	80.000		80.000					-	10,80
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 11,69	31/03/2016	31/03/2016	140.000							140.000	
SAR 2014	01/04/2014	R\$ 8,93	R\$ 11,50	01/04/2017	01/04/2019	943.967							943.967	
Diferimento 2014	01/03/2015	R\$ 10,80	R\$ 11,69	01/03/2015	01/03/2018	-	287.691						287.691	
Diferimento 2014	01/03/2015	R\$ 10,80	R\$ 11,69	01/03/2015	01/03/2019	-	287.691						287.691	
<b>TOTAL</b>						<b>3.430.891</b>	<b>575.382</b>	<b>484.682</b>	-	-	<b>27.760</b>	-	<b>3.493.831</b>	<b>10,80</b>

Controlada Suzano Papel e Celulose - 31/12/2014

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Transferência <sup>(1)</sup>	Abandonadas/ Prescritas	Abandonada/ Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2007 (PN)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 10,08	01/03/2011	01/03/2014	13.043		13.043					-	9,00
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 10,08	01/03/2012	01/03/2015	55.769		12.220					43.549	9,00
ILP 2009 A - mar08 mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 10,08	01/03/2013	01/03/2016	11.663		3.189					8.474	9,00
	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 10,08	01/03/2012	01/03/2015	11.663		5.316					6.347	9,00
(ii)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 10,08	01/03/2012	01/03/2015	16.502		16.502					-	9,00
ILP 2007 (PE)	01/08/2008	R\$ 34,74	R\$ 10,08	01/09/2014	01/09/2014	10.125		10.125					-	9,00
ILP 2007 (PN) - PA	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 10,08	01/03/2011	01/03/2014	2.837		2.837					-	9,00
ILP 2009 - mar09 / mar12 set12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 10,08	01/03/2012	01/03/2015	14.724		4.886					9.838	9,00
	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 10,08	01/09/2012	01/09/2015	27.055		6.609					20.446	9,00
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 10,08	01/03/2013	01/03/2016	50.836		18.354		91.029			123.511	9,00
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 10,08	01/03/2014	01/03/2017	322.580		247.957	27.770				46.853	9,00
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 10,08	01/03/2015	01/03/2018	859.609			75.820	89.360		94.744	778.405	9,00
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 10,08	01/03/2014	01/03/2017	7.159							7.159	-
ILP 2009 (J)	01/09/2010	R\$ 17,25	R\$ 10,08	01/09/2013	01/09/2016	3.441		3.441					-	9,00
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 10,08	30/09/2015	30/09/2018	35.225							35.225	-
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 10,08	01/03/2016	01/03/2019	1.082.186			57.203	117.059		124.925	1.017.117	8,97
(2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2014	31/03/2014	70.000		70.000					-	9,00
(2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2015	31/03/2015	70.000							70.000	
(2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	30/06/2014	30/06/2014	30.000							30.000	
(2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2014	31/03/2014	40.000		40.000					-	9,00
(2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2015	31/03/2015	30.000							30.000	
(2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2015	31/03/2015	40.000							40.000	
(2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2014	31/03/2014	60.000		60.000					-	9,00
(2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2015	31/03/2015	80.000							80.000	
(2)	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 10,08	31/03/2016	31/03/2016	140.000							140.000	
SAR 2014	01/04/2014	R\$ 8,93	R\$ 8,16	01/04/2017	01/04/2019	-	958.889					14.922	943.967	
<b>TOTAL</b>						<b>3.084.417</b>	<b>958.889</b>	<b>514.479</b>	<b>160.793</b>	<b>297.448</b>	-	<b>234.591</b>	<b>3.430.891</b>	<b>9,00</b>

(1) Ações recebidas em decorrência de transferência de colaboradores da Futuragene e Suzano Holding para Suzano Papel e Celulose SA.

(2) O Programa ILP Especial I foi renomeado para Programa Especial 2012a e o Programa ILP Especial II foi renomeado para Programa Especial 2012b e Programa Especial 2012c

## Notas Explicativas

Controladora Suzano Holding - 31/03/2015

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	Carência	Expiração	Disponíveis no Início do Período	Outorgadas no Período	Exercida	Transferida Saída	Transferida Entrada	Abandonadas/Prescritas	Abandonada/Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 11,69	01/03/2013	01/03/2016	1.565							1.565	
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 11,69	01/03/2014	01/03/2017	24.048							24.048	
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 11,69	01/03/2015	01/03/2018	195.440		98.018					97.422	10,80
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 11,69	01/03/2016	01/03/2019	231.922							231.922	
SAR 2014	01/04/2014	R\$ 8,93	R\$ 11,50	01/04/2017	01/04/2019	181.332							181.332	
<b>Total:</b>						<b>634.307</b>		<b>98.018</b>					<b>536.289</b>	

Controladora Suzano Holding - 31/12/2014

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	Carência	Expiração	Disponíveis no Início do Período	Outorgadas no Período	Exercida	Transferida Saída	Transferida Entrada	Abandonadas/Prescritas	Abandonada/Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2007 (PA)	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 10,08	01/03/2011	01/03/2014	13.053		13.053					-	9,00
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 10,08	01/03/2012	01/03/2015	1.577		1.577					-	9,00
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 10,08	01/03/2013	01/03/2016	1.565							1.565	
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 10,08	01/03/2014	01/03/2017	46.951		54.402		31.499			24.048	9,00
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 10,08	01/03/2015	01/03/2018	257.776			126.956	64.620			195.440	
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 10,08	01/03/2016	01/03/2019	278.829			126.543	79.636			231.922	
SAR 2014	01/04/2014	R\$ 8,93	R\$ 8,16	01/04/2017	01/04/2019	-	181.332						181.332	
<b>Total:</b>						<b>599.751</b>	<b>181.332</b>	<b>69.032</b>	<b>253.499</b>	<b>175.755</b>			<b>634.307</b>	<b>9,00</b>

## ii. Opções de compra de ações preferenciais Classe 'A'

Controladora e Consolidado  
31/03/2015

Programa	Séries outorgadas	Data de outorga	1º data exercício	2º data exercício e expiração	Preço Na data de outorga	Quantidade de ações				Total em vigor em 31/03/2015
						Outorgadas	Exercidas	Não exercida por demissão	Expiradas	
Programa 2	Série I	11/08/2010	01/08/2013	31/12/2015	5,97	80.000	-	-	-	80.000
	Série II	11/08/2010	01/08/2014	31/12/2015	5,97	80.000	-	-	-	80.000
	Série III	11/08/2010	01/08/2015	31/12/2015	5,97	240.000	-	-	-	240.000
Programa 3	Série I	18/01/2013	18/01/2015	18/04/2015	3,53	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série II	18/01/2013	18/01/2016	18/04/2016	3,71	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série III	18/01/2013	18/01/2018	18/04/2018	3,91	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série IV	18/01/2013	18/01/2019	18/04/2019	3,96	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série V	18/01/2013	18/01/2020	18/04/2020	3,99	1.800.000	-	-	-	1.800.000
<b>Total</b>						<b>9.400.000</b>	<b>3.600.000</b>			<b>5.800.000</b>

## Notas Explicativas

### 19.2 Reconhecimento e mensuração do valor justo dos pagamentos baseados em ações

#### i. Plano de ações fantasma

Por ser um Plano liquidado em caixa, a SPC deve revisar o valor justo das ações fantasmas em toda divulgação de resultados. Este valor é multiplicado pelo TRS (*Total Shareholder Return*) observado no período (o qual varia entre 75% e 125% e depende do desempenho da ação SUZB5 em relação às ações de empresas do mesmo setor no Brasil).

#### ii. Plano de opção de compra de ações

Para a mensuração do valor justo das opções de compra de ações preferenciais Classe A do Programa 2 e Programa 3, a SPC utilizou, respectivamente, os modelos matemáticos de aproximação para opções de Bjerksund & Stensland, modelo Binomial e Simulação de Monte Carlo, os quais consideraram a taxa de distribuição de dividendos e as seguintes premissas matemáticas:

Descrição das premissas	Indicadores		
	Opções		
	Programa II	Programa III	SAR 2014
Modelo de Cálculo	Bjerksund-Stensland	Binomial	Simulação de Monte Carlo
Preço do ativo base (1)	R\$ 7,02/ ação	R\$ 7,73/ ação	R\$ 8,93/ ação
Expectativa de volatilidade (2)	40,02% a.a.	40,47% a.a.	36,82 % a.a.
Expectativa de vida média das ações fantasma / opções (3)	2,59 anos	Igual à vida da opção	Igual à vida da opção
Expectativa de dividendos (4)	3,49% a.a.	3,49% a.a.	2,94% a.a.
Taxa de juros média ponderada livre de risco (5)	média de 8,02%	média de 8,99%	média de 11,90%

- (1) O preço do ativo base foi definido considerando a média aritmética do preço de fechamento dos últimos 90 pregões para a ação SUZB5;
- (2) A expectativa de volatilidade foi calculada para cada data de exercício, levando em consideração o tempo remanescente para completar o período de aquisição, bem como a volatilidade histórica dos retornos, considerando desvio padrão de 745 observações de retornos para o programa SAR;
- (3) A expectativa de vida média das ações fantasma e opções de ação foi definida pelo prazo remanescente até a data limite de exercício;
- (4) A expectativa de dividendos foi definida com base no lucro por ação histórico da SPC;
- (5) A taxa de juros média ponderada livre de risco utilizada foi a curva pré de juros em reais (expectativa do DI) observada no mercado aberto, que é a melhor base para comparação com a taxa de juros livre de risco do mercado brasileiro. A taxa usada para cada data de exercício altera de acordo com o período de aquisição.

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos nas demonstrações financeiras estão demonstrados abaixo:



## Notas Explicativas

	Consolidado			
	Passivo e Patrimônio líquido		Resultado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.03.2014
<b>Passivo não circulante</b>				
Provisão com plano de ações fantasma	33.706	32.049	(7.066)	(1.059)
<b>Patrimônio líquido</b>				
Reserva de opções de compra de ações	21.192	25.939	(1.607)	(4.574)
<b>Resultado</b>			<b>(8.673)</b>	<b>(5.633)</b>
	Controladora			
	Passivo		Resultado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.03.2014
<b>Passivo não circulante</b>				
Provisão com plano de ações fantasma	4.533	4.430	(1.162)	(133)
Total do plano de remuneração baseado em ações	4.533	4.430		
<b>Resultado</b>			<b>(1.162)</b>	<b>(133)</b>

## 20. Dívidas com aquisição de ativos – Consolidado

Em 31 de março de 2015, estas dívidas totalizavam o montante de R\$ 800.889 na SPC e estão classificadas no Passivo circulante e Passivo não circulante (em 31 de dezembro de 2014, o montante de R\$ 714.690).

### 20.1 Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”)

A SPC realizou transações para aquisição de terras e reflorestamento através CRI. Em 31 de março de 2015, as dívidas relacionadas a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas em construção no Maranhão totalizaram o montante R\$ 173.181, apresentadas na rubrica de Dívidas com Aquisição de Ativos no Passivo Circulante e Não Circulante (em 31 de dezembro de 2014, o montante era de R\$ 171.725).

### 20.2 Aquisição do Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações (“VFFIP”)

Em 08 de Agosto de 2014, a aquisição do VFFIP foi efetivada pelo montante de R\$ 528.941 pela SPC, com o pagamento de R\$ 44.998 a título de sinal na data do fechamento. O saldo remanescente devedor no montante de R\$ 483.943 será pago no prazo de 10 a 15 anos, sendo o montante de R\$ 195.551 atualizado pela variação positiva do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) e o montante de R\$ 288.392 atualizado pela variação cambial do dólar acrescentando-se a estes juros usuais de mercado para este tipo de transação.

O principal ativo detido pelo VFFIP eram as ações da Vale Florestar S/A (“VFS”) que detinha florestas de eucalipto no Pará.

## Notas Explicativas

Em 31 de março de 2015, o saldo remanescente total atualizado era de R\$ 627.708 na SPC, apresentado na rubrica de Dívidas com Aquisição de Ativos no Passivo Circulante e Não Circulante (em 31 de dezembro de 2014, o montante era de R\$ 542.965).

### 21. Patrimônio líquido

#### 21.1 Capital autorizado

Em 31 de março de 2015 o capital social da Companhia era de R\$ 1.953.374, integralmente realizado e dividido em 168.698 mil ações nominativas, sem valor nominal, sendo 70.805 mil ações ordinárias com direito a voto, 68.573 mil ações preferenciais de classe A e 29.320 mil ações preferenciais de classe B sem direito a voto.

#### 21.2 Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

Em 30 de abril de 2014, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária (AGO), sendo aprovada a proposta da Administração para distribuição de dividendos no montante total de R\$ 33.911, a serem distribuídos aos acionistas e debitados da Reserva de Lucros, da seguinte forma: R\$ 0,19 (dezenoves centavos de real) para as ações ordinárias; R\$ 0,209 (vinte centavos de real e noventa milésimos de centavo de real) para as ações preferenciais. Os dividendos ora propostos foram pagos, (creditados em conta) aos acionistas em 12 de maio de 2014, com base na posição acionária em 30 de abril de 2014, passando as ações a serem negociadas “ex-direitos” a partir de 02 de maio de 2014.

#### 21.3 Reservas

##### i. Reservas de lucros

O estatuto social estabelece a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

##### ii. Reserva de capital

A Reserva de capital é composta pelos saldos das reservas de incentivos fiscais e ganhos de variação de participação em controlada.

## Notas Explicativas

### 21.4 Ajuste de avaliação patrimonial e Outros resultados abrangentes

#### i. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia registrou na rubrica de Outros Resultados Abrangentes os reflexos das contrapartidas dos ajustes do custo atribuído quando da adoção das IFRS em 1º de janeiro de 2009 na SPC. A movimentação desta reserva ocorre pela realização dos itens do imobilizado, bem como, demais contrapartidas decorrentes da aplicação das IFRS.

#### ii. Outros resultados abrangentes

A Companhia registrou nesta rubrica do balanço os reflexos das contrapartidas das variações cambiais sobre investidas no exterior, o ganho ou perda com a atualização dos passivos atuariais e o resultado com a conversão das debêntures de 5º emissão em ações com Partes Relacionadas, líquidos do imposto de renda e contribuições sociais diferidos da SPC.

### 21.5 Prejuízo e lucro por ação

#### Básico

O (prejuízo) ou lucro básico por ação foi calculado mediante a divisão do (prejuízo) ou lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício.

	31.03.2015			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(85.372)	(90.948)	(38.888)	(215.208)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período	70.805	68.573	29.320	168.698
Prejuízo básico por ação	<u>(1,20573)</u>	<u>(1,32630)</u>	<u>(1,32630)</u>	

	31.03.2014			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	25.769	27.452	11.738	64.958
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período	70.805	68.573	29.320	168.698
Lucro básico por ação	<u>0,36394</u>	<u>0,40033</u>	<u>0,40033</u>	

#### Diluído

A Companhia não apresentou ações potenciais que provocariam diluição.

**Notas Explicativas****22. Outras receitas operacionais, líquidas – Consolidado**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>31.03.2015</b>	<b>31.03.2014</b>
Resultado na venda de outros produtos	<b>4.160</b>	1.188
Resultado na venda de ativo imobilizado e biológico	<b>1.376</b>	(38)
Provisão para perda com imobilizados e baixas	<b>(8.780)</b>	(23.897)
Acordo comercial com fornecedores (1)	-	31.500
Amortização do ativo intangível	<b>(4.417)</b>	(3.843)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<b>(88)</b>	425
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b>(13.285)</b>	<b>(27.778)</b>
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>5.536</b>	<b>33.113</b>
<b>Outras receitas operacionais, líquidas</b>	<b>(7.749)</b>	<b>5.335</b>

1) Refere-se a um acordo comercial firmado com ex-fornecedor da SPC, em decorrência de eventuais créditos remanescentes da relação comercial.

**23. Resultado financeiro, líquido**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>Período de três meses findo em</b>			
	<b>31.03.2015</b>	<b>31.03.2014</b>	<b>31.03.2015</b>	<b>31.03.2014</b>
Rendimento de aplicações financeiras	<b>72.691</b>	55.959	<b>1.633</b>	1.019
Receitas financeiras com avais e fianças concedidas	-	-	<b>6.112</b>	5.083
Outras receitas financeiras	<b>10.435</b>	11.748	<b>4.434</b>	3.985
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>83.126</b>	67.707	<b>12.179</b>	10.087
Despesas de juros	<b>(293.194)</b>	(199.548)	<b>(591)</b>	(865)
Outras despesas financeiras	<b>(11.280)</b>	(5.121)	<b>(9)</b>	(1)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(304.474)</b>	(204.669)	<b>(600)</b>	(866)
Variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos	<b>(1.526.188)</b>	252.771	-	-
Variações monetárias e cambiais sobre outros ativos e passivos	<b>240.034</b>	(61.153)	<b>(88.288)</b>	12.736
<b>Varição monetária e cambial, líquida</b>	<b>(1.286.154)</b>	191.618	<b>(88.288)</b>	12.736
Ganhos em operações com derivativos	<b>25.033</b>	9.697	-	-
Perdas em operações com derivativos	<b>(242.092)</b>	(4.629)	-	-
<b>Resultado de operações com derivativos</b>	<b>(217.059)</b>	5.068	-	-
Receitas financeiras	<b>83.126</b>	264.393	<b>12.179</b>	22.823
Despesas financeiras	<b>(1.807.687)</b>	(204.669)	<b>(88.888)</b>	(866)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(1.724.561)</b>	59.724	<b>(76.709)</b>	21.957

**Notas Explicativas****24. Receita Líquida – Consolidado**

	Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>2.379.689</b>	1.633.273
<b>Deduções</b>		
Impostos sobre vendas (a)	(214.186)	(211.313)
Devoluções e cancelamentos	(15.449)	(18.143)
Descontos e abatimentos	(2.590)	(4.118)
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.147.464</b>	1.399.699

(a) Inclui o montante relativo a contribuição social ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS instituído pela Lei nº 12.715/12 e o Decreto 7.828/12 de 1% sobre a receita bruta, com vigência indeterminada, conforme alteração publicada na Lei nº 13.043 de 13/11/2014.

**25. Informação por segmento – Consolidado**

A administração definiu como segmentos operacionais Papel, Celulose e Imobiliário. As informações apresentadas nas colunas Não Segmentado referem-se a gastos não diretamente atribuíveis aos segmentos de Papel, Celulose e Imobiliário como, por exemplo, gastos com tecnologia da informação, resultado financeiro líquido e administrativos, entre outros.

	31.03.2015				Total
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	
Receita líquida	1.424.683	722.695	86	-	2.147.464
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(1.724.561)	(1.724.561)
Despesas administrativas	-	-	-	(3.181)	(3.181)
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	-	(7.749)	(7.749)
Resultado operacional	456.237	120.324	(410)	(1.735.491)	(1.159.340)
	<b>31.03.2015</b>				
Total dos ativos	13.685.566	4.824.253	4.229	10.448.779	28.962.827
	<b>31.03.2014</b>				
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida					
Resultado financeiro líquido	667.586	732.030	83	-	1.399.699
Despesas administrativas	-	-	-	59.724	59.724
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	-	(8.454)	(8.454)
Resultado operacional	-	-	-	5.335	5.335
	74.101	162.987	(427)	56.605	293.266
	<b>31.12.2014</b>				
Total dos ativos	13.444.974	4.878.378	4.215	10.140.332	28.467.899

## Notas Explicativas

### 26. Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
<b>Custo do Produto Vendido</b>				
Gastos com pessoal	113.074	94.127	-	-
Custo variável	691.700	499.560	-	-
Custos logísticos	217.838	95.749	-	-
Depreciação, exaustão e amortização	320.720	243.742	-	-
Demais custos	45.444	76.962	-	-
	<u>1.388.776</u>	<u>1.010.140</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Despesas Comerciais</b>				
Gastos com pessoal	21.265	18.300	-	-
Serviços	10.975	9.268	-	-
Despesas com logística	42.053	29.501	-	-
Depreciação e amortização	856	710	-	-
Outras despesas (1)	5.546	6.368	-	-
	<u>80.695</u>	<u>64.147</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Despesas Administrativas</b>				
Gastos com pessoal	62.503	60.419	1.466 (3)	5.685 (3)
Serviços	20.273	15.636	92	1.310
Depreciação e amortização	5.070	3.341	18	34
Outras despesas (2)	17.177	17.809	2.133	2.931
	<u>105.023</u>	<u>97.205</u>	<u>3.709</u>	<u>9.960</u>
	<u>1.574.494</u>	<u>1.171.492</u>	<u>3.709</u>	<u>9.960</u>

(1) Inclui despesas com provisão para perda de devedores duvidosos, seguros, materiais de uso e consumo, viagem, estadia, feiras e eventos.

(2) Inclui despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, despesas com viagem e estadia.

(3) A Companhia recuperou parte de suas despesas administrativas rateadas com empresas controladas e relacionadas, no montante de R\$ 6.639 em 31 de março 2015 (em 31 de março de 2014 o montante de R\$ 4.667).

### 27. Cobertura de Seguros

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, a Companhia e suas controladas mantém coberturas securitárias para os riscos que possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado da Companhia e de suas controladas.

Dentre as modalidades de seguros contratadas pela companhia e suas controladas, são destaques:

- **Riscos Operacionais:** Cobertura de danos materiais ocasionados a prédios, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios decorrentes de incêndio, raio e explosão, desentulho, alagamentos, quebra de maquinário e danos elétricos, bem como Perda de Receita Bruta causada pela interrupção de produção consequente de danos materiais. Em 31 de março de 2015, na SPC, a importância segurada é de R\$ 17.813.510 e o limite máximo de indenização é de R\$ 3.747.500.
- **Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O):** Cobertura com objetivo de proteger a responsabilidade civil dos Executivos por perdas e danos resultantes de suas

## Notas Explicativas

atividades como Conselheiros, Diretores e Administradores da Sociedade. Em 31 de março de 2015, no Consolidado, a importância segurada é de R\$ 70.000.

- **Responsabilidade Civil e Geral:** Reembolsa a companhia por indenizações decorrentes de sentenças transitadas em julgado ou por acordos previamente aprovados e autorizados pela seguradora por involuntários danos materiais e/ou físicos causados a terceiros decorrentes das atividades industriais e/ou comerciais, inclusive por poluição acidental. O seguro abrange também entre outros a responsabilidade do empregador, veículos contingentes, produto no território nacional. Em 31 de março de 2015, no Consolidado, a importância segurada é de R\$ 10.000.

## 28. Avais e Fianças

As garantias assumidas pela Companhia junto às partes relacionadas, em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro 2014, eram as seguintes:

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Suzano Papel e Celulose S.A.(1)		
BNDES	3.505.184	3.209.779
FNE - BNB	<u>52.877</u>	<u>57.441</u>
	<u><u>3.558.061</u></u>	<u><u>3.267.220</u></u>

- 1) Prestados como garantia de empréstimos junto ao BNDES e do Banco do Nordeste do Brasil, utilizados nas aquisições de máquinas e equipamentos e financiamentos de programas florestais, com vencimentos até 15 de julho de 2022;

No período de três meses findo em 31 de março de 2015 a Companhia reconheceu como receita financeira o montante de R\$ 6.112 (em 31 de março de 2014, o montante foi de R\$ 4.492) referente à concessão das referidas garantias, a liquidação financeira ocorre em saída de caixa da controlada em favor da Companhia.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Conselheiros e Diretores da

Suzano Holding S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Suzano Holding S.A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de maio de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Carla Bellangero

Contadora CRC 1SP196751/O-4